O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS — Anno....... 30$000—Semestre 16$000 — Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 15 de março de 1905 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI — As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA DE S. BENTO, 31-B — Telephone, n. 633 | NUMERO 3965

Candidaturas presidenciaes

Pela bocca morre o peixe.

Os nossos democratas da propaganda viam a extincção da Monarchia com o fallecimento de D. Pedro II, fazendo abstracção de sua numerosa descendencia, que era penhor seguro da perpetuidade do regimen; e eil-os agora com a Republica a extinguir-se por falta de homens capazes para dirigil-a, só achando-os entre os incapazes de S. Paulo!

Viam na transmissão hereditaria do poder, que era a suprema garantia das liberdades publicas, uma aberração da razão e uma affronta á dignidade humana; e eil-os agora reduzidos a pescar candidatos subalternos em uma *dynastia* de S. Paulo *sui generis*, á imitação da União Norte Americana com os estadistas da Virginia, quando nem S. Paulo é para os demais Estados da União o que foi a Virginia para os Estados Confederados, nem os seus politicos podem ter a pretenção de medir-se com os Washington, Adams, Jeffersons, Madison e outros estadistas oriundos da Virginia!

Declamaram á altos brados ora contra o intitulado poder pessoal do Monarcha, no qual timbravam encarnar o regimen, ora contra a influencia e a direcção naturaes dos chefes dos dous partidos politicos em que a Nação se dividia, como outras tantas oppressões do livre desenvolvimento da decentralisação politica e da expansão do principio da liberdade individual; e eil-os agora muito anchos de si, convertidos em perfeitos carneiros de manada, que espera paciente o *pensamento intimo* do chefe do Estado sobre a designação do seu successor entre os membros da supradita e estreita dynastia!

Mas vêde bem que, graças ao desabrochamento da Republica, cimentada pelo sangue dos morticinios por amor della praticados, não tendes chefe de Estado a quem ouvir, porque o presidente póde ser tudo, menos nacional: não tendes, sequer, como outras Republicas de vosso molde, o chefe de um partido victorioso nas urnas, porque não tendes partidos organisados, nem eleição de qualquer especie que possa indicar o eleito.

Tudo não passa de uma ficção, que tendes conseguido prolongar com perfeito conhecimento de causa do artificio de que sois os primeiros a vos rirdes pela simplicidade do povo em supportal-o.

Ainda mais. Graças ao desabrochamento do pensamento livre, fecundado pelo mais grosseiro servilismo, preparado e educado nas massas populares, o eleitorado deve abdicar o seu proprio pensamento, renunciando a suas idéas intimas, para inspirar-se *do pensamento intimo do governo* na escolha do seu primeiro magistrado!

E' o que chamais regimen electivo. E' o que emphaticamente denominaes eleição presidencial!

Mas se o intitulado chefe do Estado não desenvolver grande actividade oratoria para exprimir o seu pensamento, se antes fôr taciturno e reservado, como é o sr. Rodrigues Alves; se não vos satisfazeis mesmo com o simples pensamento exterior e manifestado por actos, mas quereis o *pensamento intimo*, a idéa de atrás da cachola, não vêdes que o não podereis arrancar de um homem reservado e menos obtel-o firme, definitivo e fixo, até o dia da eleição, de uma vontade vascillante, de uma intelligencia timida, que póde ir da *neutralidade resignada*, assegurada aos patronos da candidatura Campos Salles, até a *hostilidade disfarçada*, promettida á candidatura do sr. Bernardino de Campos?

Bem vêdes que, tratando-se de candidatos pertencentes á mesma dynastia, embora um se diga nacional, o outro, apenas paulista naturalisado, o eleitorado ficará em cruel perplexidade: entre os dous, o seu coração poderá vacillar, mas só o demo escolher.

Rio, 12—3—1905.

ANDRADE FIGUEIRA

Escriptorio de advocacia, Valdomiro Silveira e Breno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 14

Seguiu para alli, pelo nocturno, o conhecido litterato Emilio de Menezes.

—O almirante Julio de Noronha, ainda enfermo, não compareceu hoje á sua secretaria.

—O cruzador *Tamandaré* fez hoje, com muito bom exito, a annunciada experiencia de machinas, realisando varias evoluções na bahia e indo até á fortaleza de Santa Cruz.

—Em resposta á consulta que lhe fez o sr. ministro do Interior e Justiça, o Tribunal de Contas negou urgencia para a abertura do credito de seiscentos contos de réis, destinados á immediata reconstrucção da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Tribunal não considera a destruição daquelle estabelecimento uma calamidade publica e reclama auctorisação do Congresso para a abertura do credito pedido.

—

RIO, 14

Os alumnos desligados da Escola Militar e agora chamados a prestar exame, foram addidos no 7º batalhão de infanteria.

—O dr. Cesario Pereira, procurador da Republica, partiu hoje para Caxambú, em companhia de sua esposa.

—E' aqui esperado amanhã o principe Di Cariati.

—A *Noticia*, em seu numero de hoje, affirma que será decretada a suspensão do estado de sitio, devendo ser este decreto assignado amanhã, no despacho do sr. J. J. Seabra, ministro da Justiça, com o sr. presidente da Republica, em Petropolis.

Até agora não foi confirmada a affirmação da *Noticia*.

—

RIO, 14

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: *Thames*, *Sauce* e *Nadia*, de Southampton.

Sahiram: *Carolina*, *Paranaguá* e *Itaú*, para Santos; *Fortaleza*, para Rio Grande do Sul, e *Magrink*, para a Bahia.

—O *Correio da Manhã*, de amanhã, trará um artigo de *Gil Vidal*, com o titulo *Reacção salutar*, e um outro sobre a candidatura presidencial.

—O sr. Lauro Müller, ministro da Viação, por se achar adoentado, não subiu para Petropolis, deixando, por isso, de haver despacho em sua pasta.

—

RIO, 14

O prefeito desta capital, sr. Pereira Passos, remetterá quarenta mudas de *Ogiy* para a arborisação da cidade de Guaratinguetá.

—Parte amanhã para Bahia o sr. Caleysson, afim de estabelecer alli succursaes do *Casino* e do *Polytheama*.

—A *Noticia* publica hoje um artigo presumindo a proxima revogação do decreto que prohibe a immigração italiana para o Estado de S. Paulo, em vista dos conceitos emittidos pelo principe de Cariati, ministro da Italia no Brasil.

—Hoje, á uma hora da tarde, foi posto em liberdade o sr. Vicente de Sousa, depois de longa conferencia do chefe de policia com o ministro da Justiça e com o commandante da Brigada Policial.

—O sr. Seabra declarou que é inteiramente falso o boato de sua proxima viagem á Bahia.

—

RIO, 14

Teve completo insuccesso a diligencia policial a Nictheroy, para captura do fiel Salgado.

—O ministro da Marinha esperará o sr. presidente da Republica descer para despachar com s. exc.

O senador Leite e Oiticica iniciou hoje na *Noticia* uma série de artigos analysando a operação feita pelo Estado de S. Paulo para acquisição da Companhia Sorocabana, elogiando o procedimento do mesmo governo.

—O general Rodrigues Salles, chefe do estado-maior do exercito, não se conformando com a decisão do Conselho de Investigação, que despronunciou os militares implicados nos successos de 14 de novembro, nomeou immediatamente conselho de guerra para julgar os ditos officiaes.

Esse Conselho ficou assim composto: general-reformado, João da Silva Barbosa, presidente; general Carlos Eugenio, interrogante, e generaes Domiciano de Araujo Pantoja, José Christino, Modestino Martins e Francisco A. Lima.

—

RIO, 14

O sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje, á noite, o decreto de suspensão do estado de sitio, e o sr. J. J. Seabra, ministro da Justiça, assignal-o-á amanhã, fazendo espalhar boletins neste sentido nas cidades onde o mesmo estava decretado.

—Amelia Grinberg, a 6 de abril do anno passado, encontrando em sua residencia, no largo do Rocio, treze mil francos e duzentos pesos de ouro, depositou-os na quinta delegacia.

Sendo hoje requerida certidão nesse sentido, declararam nada constar a esse respeito.

O escrivão de policia dessa delegacia será, por esse motivo, processado.

EXTERIOR

LONDRES, 14

O *Standard*, em seu numero de hoje, publica um telegramma de Bruxellas, dizendo que a collocação do emprestimo da Russia já foi concluido, na importancia de seiscentos milhões de francos, com os juros de cinco por cento.

A emissão deverá ser feita no proximo mez de abril.

—Telegrapham de Petersburgo para o *Times*, dizendo ter o conselho de guerra resolvido mobilisar corpos de granadeiros e mais dous corpos do exercito, afim de serem enviados para a Mandchuria sob o commando do general Grippenberg.

O referido jornal, em um outro telegramma da mesma procedencia, informa ter o governo mandado construir, no estaleiro de Sebastopol, oito submarinos.

—O orçamento do Ministerio da Guerra para o anno de mil novecentos e seis prevê um augmento de um milhão sterlino.

—

LONDRES, 14

Noticias procedentes do theatro da guerra dizem que os russos, nos ultimos combates, deixaram vinte e cinco mil homens mortos no campo da batalha, e que as baixas totaes do exercito de Kuropatkine são superiores a cem mil homens, exclusivé sessenta mil prisioneiros.

—

PETERSBURGO, 14

Os jornaes desta capital dizem que, na reunião do Conselho de Estado, sob a presidencia do tsar, ficou resolvida a continuação da guerra.

—Na reunião do conselho de guerra presidida pelo general Dragomiroff, ficou resolvida a continuação do general Kuropatkine como commandante geral das forças russas em operações na Mandchuria.

—

PARIS, 14

Le Journal, em telegramma de Tanger, publica as bases das negociações existentes entre a Republica franceza e o Imperio de Marrocos.

Por essas bases verifica-se que o tratado que vai ser assignado entre os dous paizes dispõe sobre o augmento da missão militar da França e instituição de delegados em varios centros, cabendo á França a superintendencia das alfandegas e dos portos.

A França ficará ainda com o direito de crear um banco, com vantagens de vigilancia sobre o censo, da reforma de um codigo civil, e finalmente com a propriedade para o estabelecimento de cabos.

—

PETERSBURGO, 14

O general Kuropatkine communicou ao Ministerio da Guerra, dizendo que o exercito japonez, reforçado com a chegada de novas tropas, dispõe-se a atacal-o novamente.

Accrescenta essa informação que o general Liniewitch conseguiu salvar parte de sua artilharia.

O general Meyendorff foi ferido no hombro, por occasião de um dos ultimos encontros.

—

PETERSBURGO, 14

O general Kuropatkine enviou um telegramma ao tsar, dizendo que assume toda a responsabilidade da derrota de Mukden.

Allega Kuropatkine que ignorava o numero das forças inimigas, devido á deficiencia do serviço de informações.

—

PETERSBURGO, 14

Consta que o grão-duque Nicoláu, primo do tsar e inspector geral da cavallaria, substituirá o general Kuropatkine no commando geral das forças no Extremo Oriente.

O general Soukhomlinoff, commandante chefe das tropas da guarnição de Kief, será nomeado chefe do estado-maior do exercito em operações, tendo o general Rennenkampf, que occupava este logar, recebido ordem do governo para retirar-se.

Este general está com tres dias de atraso sobre o resto das tropas russas, devido aos impecilhos do caminho, que tornam a marcha de sua divisão muito difficil.

—A folha official informa hoje que se estão organisando lazaretos em muitas cidades da Russia, para agasalho dos feridos e doentes do exercito em operações.

—Teme-se o apparecimento do *cholera morbus* na proxima primavera.

—

LISBOA, 14

A princeza Maud, aqui esperada em companhia da rainha Alexandra, a bordo do hiate *Victoria and Albert*, trará sua irmã a princeza Victoria.

—Acha-se doente, tendo soffrido operação de uma appendicite, o principezinho Alexandre.

—Por occasião da chegada da comitiva da rainha Alexandra, da Inglaterra, serão soltos na rua Aurea quinhentos pombos-correios.

—

BUENOS-AIRES, 14

Falleceu hoje o major Marcellino Reys, veterano da guerra do Paraguay.

—O rio Paraguay transbordou, tendo inundado a povoação de Ribeirinho.

—Telegrapham de Puerto Bennejo dizendo ter havido uma explosão nos depositos de gazes inflammaveis a bordo do navio-escola *Sarmiento*, devido á imprudencia de um marinheiro apprendiz.

Foram feridos quatro marinheiros.

—

ROMA, 14

O rei da Italia foi hoje muito acclamado pela multidão, por occasião da revista de 700 veteranos, em Caserna.

Assistiram á revista os generaes Pedotti e Saletta e nella tomaram parte regimentos de artilharia e cavallaria.

O rei conversou com todos os veteranos.

—Em commemoração da morte do rei Umberto, a cidade está embandeirada a meio pau e as escolas e secretarias fechadas.

—Os jornaes desta capital noticiam que, na côrte de Hespanha, cogita-se de uma visita do rei Affonso XIII á Italia.

—Dizem as folhas de hoje ser provavel que amanhã a crise ministerial tenha solução.

Todos os antigos ministros ficarão com o sr. Fortis, que será o presidente e ministro do Interior.

—

BUENOS-AIRES, 14

Zarpará amanhã de Puerto Bennejo o navio *Sarmiento*, em viagem de instrucção aos guardas-marinhas.

O commandante do *Sarmiento* tomará conhecimento das instrucções respectivas, quando o navio estiver bem longe do porto.

—

WASHINGTON, 14

O governo recebeu noticia official dizendo que o czar da Russia está informado, por intermedio de varias potencias, de que o Japão se acha disposto a concordar em condições de paz, desde que estas sejam razoaveis.

—

PETERSBURGO, 14

O sr. Vorontoff Daskkoff foi nomeado vice-rei do Caucaso.

—

MADRID, 14

Aggrava-se ainda mais a situação em Andaluzia.

Naquella provincia, a policia de ronda encontrou uma bomba de dynamite á porta de um rico proprietario.

Os operarios estão esmolando.

Em S. Lucas foram assaltadas as padarias.

A policia tem agido contra os amotinados.

Temem-se graves successos motivados pela fome.

—

PETERSBURGO, 14

Os russos trabalham activamente na fortificação de Tieling.

—Em Kharkoff, houve um grande incendio, cuja origem se attribue á malvadez.

—

PARIS, 14

Está officialmente annunciada a visita do rei da Hespanha á Paris, no dia 30 de maio, demorando-se até 5 de junho.

—O conselho do Elyseu resolveu que o sr. Clementel e o general Voyron partirão no dia 25 de abril proximo, em viagem de inspecção á Indo-China.

—

CARACAS, 14

O presidente da Republica ordenou ao tribunal a annullação do contrato estabelecido para o funccionamento do cabo submarino francez.

O governo fez cortar todos os cabos de communicação costeira, afim de impedir que os revolucionarios se utilisem delles.

—

SANTIAGO, 14

A esquadra em evoluções irá até ás aguas peruanas.

—

LONDRES, 14

Referem os telegrammas hoje recebidos que os officiaes do exercito do general Kaulbars preferem suicidar-se a entregar-se aos japonezes.

Varios casos de suicidios já se deram, sendo os mortos enterrados com grandes honras.

—Os russos retiram-se de Tieling e, como carecem de viveres, estão saqueando as granjas dos chinezes.

Este facto tem provocado reacção dos tunghuses, que atacam a retaguardas forças e são por ellas fuzilados.

—

PETERSBURGO, 14

Foi officialmente desmentida a noticia da chamada da esquadra do mar Baltico.

—

LISBOA, 14

Em Vianna do Castello, promovem com grande enthusiasmo a construcção de um elevador ao monte Santa Luzia.

—Foi muito concorrido o enterro do cirurgião-mór do exercito, Cunha Belem, sendo pronunciados varios discursos.

Um esquadrão de cavallaria acompanhou o feretro.

No cemiterio, a artilheria deu as salvas do estylo.

—

PETERSBURGO, 14

Noticiam-se, tres mil soldados de infanteria e seis esquadrões de Cavallaria bateram os camponios revoltados na região de Kontais.

—

CARACAS, 14

O presidente da Republica, sr. Cypriano Castro, negou-se a receber o plenipotenciario da Columbia.

São ignorados os motivos que determinaram essa brusca resolução do presidente da Republica. Receia-se que esse facto dê origem a um conflicto entre a Venezuela e a Columbia.

—

BUENOS-AIRES, 14

O ministro de Portugal nesta capital segue para Lisboa em abril.

—

SANTIAGO, 14

O sr. Balmacedo continúa as suas confabulações com os chefes politicos para a organisação do Ministerio.

A difficuldade está agora só na pasta da Guerra.

—

BUENOS-AIRES, 14

Chegará no proximo domingo nesta capital o vapor *Le Français* da expedição que viaja pelo polo Antarctico.

O vapor vem directamente de Rawson.

—Foi condemnado a dous mezes de prisão o coronel Calvette, por falta commettida no julgamento do coronel Irigoyen.

—O governo nomeará uma commissão de damas argentinas domiciliadas em Paris para represental-o no Congresso Internacional da Associação «Protecção á Infancia», que realisará na cidade de Liége.

—

MONTEVIDÉO, 14

A guarda brasileira da fronteira do Matto Grosso apprehendeu dous contrabandistas.

—O padre Eusebio Clarell ameaça de excommunhão ás filhas de Maria que assistiram aos bailes de mascaras aqui realisados.

—

LONDRES, 14

O ministro japonez communicou á imprensa que as tropas de sua nação occupavam Yingen, a 29 kilometros este de Fushun.

—Confirma-se a rendição do general Kaulbars, cujas tropas estavam extenuadas por muitos dias de marcha e sem comer.

Os japonezes tomaram dessas tropas seis canhões, 2.200 fuzis, 30.000 cartuchos, 54 kilometros de trilhos e 450 vagonetes de transportes de viveres e munições.

No campo havia 1.200 cadaveres e foram feitos prisioneiros 800 homens.

—Os russos perderam na região de Hsing-king 20 mil homens.

—

PETERSBURGO, 14

O general Kuropatkine communica ao governo que o general Merjendorff, quando a cavallo dirigia um ataque, foi gravemente ferido.

(Havas e correspondente)

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 42 francos e 1/2, com alta parcial de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, a 34 pfennigs e 1/2, com alta de 1/4 de pfenning; Londres, estavel, a 33 shillings e 6 d., com alta parcial de 3 d.; Nova-York, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

Ao meio-dia, o mercado do Havre manteve-se estavel, com alta de 1/4 de franco; Hamburgo, estavel, com alta parcial de 1/4 de pfenning.

A passagem foi de 12.038 saccas.

Em Santos, entraram hontem 11.971 saccas e, no Rio, 5.222.

O mercado de Santos abriu hontem estavel, sendo os negocios realizados na base de 4$400.

Vendas declaradas, 1.800 saccas.

Pauta da semana, 500 réis.

—

JUNDIAHY, 14

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.154 saccas de café, sendo 7.457 saccas despachadas para Santos e 1.657 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 14

Entradas do dia, 11.971 saccas.

Entradas, desde o dia 1º do mez, 144.323 saccas.

Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.739.819 saccas.

Stock, 1.373.875.

Media, 10.594.

Em egual data de 1904:

Entradas nesta data, 7.203 saccas.

Desde 1 do mez, 112.672 saccas.

Desde 1º de julho, 5.724.191 saccas.

Stock, 1.030.889 saccas.

Vendas, 11.000 saccas.

Base, 5$000.

—

Sahidas:

Não constam.

Café baldeado:

Na Paulista, 8.477 saccas

S. Paulo, 1.129 saccas

No Campo Limpo, —

No Braz, —

No Pary, 2.432 saccas

Total, 12.038 saccas.

—

Café despachado (saccas), 14.226.

Café embarcado (saccas), 19.435.

—Em egual data de 1904:

Despacharam-se 1.319 saccas.

Embarcaram-se 13.447 saccas.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 14 (11,10 m.) — Mercado, calmo.

Base, 4$400.

Cambio, 13 29/32.

SANTOS, 14 (1,45 m.) — Mercado, estavel.

Base, 4$400.

SANTOS, 14 —Mercado, estavel.

Commissario, 4$400.

SANTOS, 6—Mercado, estavel.

Base, 4$400.

Papel particular, 13 15/16.

Entradas, 11.971 saccas.

Sahidas, para a Europa, 1317 saccas, no vapor *Las Palmas*.

Stock, 1.373.875 saccas.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	154 saccas
Descarregadas em P. Chavez	95 »
Baldeadas em S. Paulo, para S. P. R.	1.452 »
Baldeadas em Jundiahy, para S. P. R.	771 »
Total	2.472 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 13 DE MARÇO

Secção Sorocabana

Café em carros	9.118 saccas	
Café em armazens	1.065	10.183

Secção Ytuana

Café em carros	1.203 saccas	
Café em armazens	3.813	5.016

Mercado do Rio

Entradas, 5.222 saccas.

Embarcadas, 9.580 saccas.

Mercado, estavel.

(Commercial Telegram Bureaux)

Mercado, para ysado.

Cambio, 13 31/32.

Café, typo 7, 5$100.

Cabotagem, 1.969 saccas.

Pauta semanal, café bom, 500.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com alta parcial de 5 pontos.

Opções: março, 6,10; maio, 6,30; setembro, 6,70; dezembro, 6,90.

O disponivel, inalterado.

Café do Rio, typo 7, cotado a 7 3/4; typo 8, a 7 1/2.

Vendas, 45.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem calmo, com alta parcial de 1/4.

Opções: março, 42 1/4; maio, 42 1/2; setembro, 43 1/4; dezembro, 44.

Vendas, 12.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu calmo, com alta parcial de 1/4.

Cotações: março, 42 1/2, setembro, 43 1/4.

(Ao meio-dia) — Mercado, estavel, com alta parcial de 1/4.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem calmo, com baixa de 1/4.

Opções: março, 34 1/4; maio, 34 1/2; setembro, 35 1/4; dezembro, 35 3/4.

Vendas, 20.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta de 1/4.

Cotações: março, 34 1/2; setembro, 35 1/2.

(A's 2 horas da t.)—Mercado, estavel, com alta parcial de 1/4.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem calmo, com baixa parcial de 3 d.

Opções: março, 33/6; maio, 34/3; setembro, 35/; dezembro, 35/9.

Vendas, 15.000 saccas.

Hoje, o mercado abriu estavel, com alta parcial de 3 d.

Cotações: março, 33/6; setembro, 35/3.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK		HAVRE	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Março	6.10	6.05	42 1/4	42
Maio	6.30	6.30	42 1/2	42 1/4
Setembro	6.70	6.65	43 1/4	43
Dezembro	6.90	6.85	44	43 3/4

MEZES	HAMBURGO		LONDRES	
	Hoje	Ant.	Hoje	Ant.
Março	34 1/4	34 1/2	33/6	33/9
Maio	34 1/2	34 3/4	34/3	34/3
Setembro	35 1/4	35 1/2	35	35/3
Dezembro	35 3/4	36	35/9	35/9

ESTATISTICA DA NEW-YORK COFFEE EXCHANGE

S. Paulo, 13 de março de 1905.

Stock existente—3.992.000 saccas, contra 3.942.000 saccas.

Entregas da semana —84.000 saccas, contra 77.000 saccas.

Supprimento visivel do mundo, 4.260.000, contra 4.270.000 toneladas.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Durante todo o dia de hontem foi mantida pelos estabelecimentos bancarios a tabella official de 13 13/16 d. sobre Londres.

—

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, os diversos estabelecimentos bancarios adoptaram os seus saques na base de 13 27/32.

A's 11 1/2 horas da manhã, o «Brasilianische Bank für Deutschland» e «Banco Commerciale» negociavam papel repassado na base de 13 7/8.

A' 1 hora da tarde, o «London and Brasilian Bank» e «The British Bank of South America» offertavam os seus saques a 13 7/8, taxa que foi mantida até á hora do fechamento, que era estavel.

O movimento dos negocios feitos no decorrer do dia foi pequeno e realisado nas taxas de 13 27/32 e 13 7/8, tanto em papel repassado, como em bancario directo.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no *Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank, Banco Commerciale Italiano* e *London and Brasilian Bank*, ao preço de 18$000.

—

A' taxa de 13 27/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 17$337; o franco, $698; o marco, $851.

A' vista, 13 21/32, a libra vale 17$495; o franco, $705; o marco, $858; a lira italiana, $695; cem reis fortes, $160, e o dollar, 3$605.

O ALGODÃO

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Cotações em Liverpool de algodão do Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 14 de março de 1905:

Pernambuco, 0$743 por kilo.

Maceió, $734 por kilo.

Alta de 3 pontos.

Mercado, firme.

Notas e noticias

A *Associação Commercial* de Santos espalhou hontem, por todo o Estado, o seguinte telegramma:

«E' inteiramente falsa e visivelmente insidiosa a noticia publicada hoje no *Commercio de São Paulo*, sobre suspensão de pagamentos de uma casa exportadora nesta praça, dando um prejuizo provavel de cêrca de tres mil contos, o que, segundo aquella noticia, collocaria em pessimas condições muitas casas commerciaes da nossa praça. Effectivamente, a casa J. W. Doane & Comp. suspendeu seus pagamentos, mas não só é possivel que reconnece suas transacções, como, no caso de dar prejuizo, este será insignificante, facto que podemos categoricamente affirmar.

Causou profundo desgosto em nossa praça a noticia do *Commercio de São Paulo*, cuja leviandade deploramos. Pedimos affixar e dar inteira publicidade.»

A respeitavel *Associação* ha de perdoar-nos a impertinencia, mas o seu telegramma é dez mil vezes mais grave que o veladissimo consta do *Commercio*. Dissemos que «uma importante casa exportadora de café, com séde nos Estados Unidos e filiaes na vizinha praça e no Rio», ia suspender, ou já suspendera pagamentos.

Não affirmamos, portanto, cousa alguma.

Deixamo-nos, por um excesso de escrupulo, ficar na região nebulosa das probabilidades. A *Associação*, porém, francamente positiva, depois de assegurar que essa noticia, além de *visivelmente insidiosa*, era *inteiramente falsa*, garantiu-nos, com o peso da sua incontestavel auctoridade, que, de facto, uma casa de Santos suspendera pagamentos e, num irresistivel movimento expansivo de quem não gosta de meias palavras, declinou logo qual a firma em questão...

E accrescentou que os prejuizos causados, ou por causar, serão insignificantes.

Lamentou, finalmente, com uma enternecedora bondade de coração, a nossa leviandade e, pelos modos, insinuou que deviamos emendar a mão.

Perfeitamente. Estamos promptos a satisfazel-a.

Queiram, portanto, os leitores ter a bondade de não acreditar nos seguintes cousas que, levianamente, publicamos:

a) uma importante casa de Santos suspendeu pagamentos;

b) os commissarios soffreram prejuizo;

c) o *crack* não está longe de tres mil contos.

Mas acreditem, piamente, nas seguintes verdades, que, com toda a ponderação da sua responsabilidade, categoricamente, affirmou a *Associação Commercial*, de Santos:

a) a casa J. W. Doane & C. suspendeu pagamentos;

b) os commissarios poucos prejuizos soffrerão;

c) os prejuizos causados com a suspensão de pagamentos, se os houver, serão insignificantes.

E, como os leitores, naturalmente, são dados ao prazer de analysar tudo que lhes passa pelos olhos, offerecemos-lhes esta modesta chave syllogistica:

O *Commercio* insinuou que uma importante casa exportadora de café ia suspender, ou já suspendera pagamentos; a *Associação Commercial* daquella cidade, para contestar o *Commercio*, affirmou que a casa J. W. Doane & C. suspendeu pagamentos; ora, a casa J. W. Doane & C. é uma casa importante; logo... não póde, evidentemente, haver mais accentuado desaccôrdo entre a *Associação* e o *Commercio*.

Não ha, de facto, maior antagonismo entre duas entidades, do que affirmarem ambas, por palavras differentes, a mesma cousa...

A divergencia está, precisamente, em terem varias pessoas sobre o mesmo acontecimento a mesma opinião.

E a prova concludente de que um facto é falso é serem perfeitamente eguaes todas as versões a respeito delle.

A noticia do *Commercio* é, portanto, inteiramente falsa porque a confirmaram, além da *Associação Commercial* de Santos, o *Estado de São Paulo* e a *Tribuna de Santos*, de hontem.

E temos assim emendado a mão.

Much ado about nothing...

—

O dr. Assis Brasil, hontem, á 1 hora da tarde, visitou a Faculdade de Direito, onde foi alvo de imponente manifestação por parte dos academicos.

Em nome da mocidade estudiosa de S. Paulo, saudou o illustre diplomata o talentoso academico Gonçalves Pereira.

E' provavel que sua exc. siga amanhã para Santos, de onde partirá para Buenos-Aires, a bordo do *Thames*.

—

O sr. secretario do Interior, respondendo a consulta do 1º juiz de paz de Ityrapina, declarou que as disposições do decreto federal n. 5391 de 12 de dezembro de 1904 devem ser observadas na qualificação eleitoral sem prejuizo da execução das leis do Estado.

—

Ao sr. 1º juiz de paz de Cravinhos declarou o sr. secretario do Interior que, pelo ajudante do procurador da Republica, devem ser feitas as communicações de que trata o art. 8 § 1º do Dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, para o serviço de alistamento eleitoral.

Em flagrante...

ABJECÇÃO, OU SANDICE?

NOTA do «Correio Paulistano» publicada na sua edição de 3 do corrente:

«O *Jornal do Commercio* ouviu dizer que a Companhia Paulista já não pretende arrendar a Estrada Sorocabana e que esta resolução foi determinada por uma das clausulas do contrato do emprestimo de libs. 3.000.000, feito ao Estado pelo «Dresdner Bank», clausula que, segundo o collega, estabelece que todo o material para a estrada, que serve de garantia ao emprestimo, será fornecido pela casa Haupt, Biehn & Comp., que representou o «Dresdner Bank» na referida operação.

O venerando orgam fluminense, dando abrigo a essa informação, foi POSITIVAMENTE ILLUDIDO em sua bôa fé, pois ESTAMOS AUCTORISADOS A DECLARAR QUE AQUELLA NOTICIA CARECE DE FUNDAMENTO EM TODOS OS SEUS PONTOS.»

Clausula 28ª da escriptura do emprestimo, hontem publicada na «Platéa», textualmente:

Para execução da segunda parte da segunda clausula do presente contrato, TODOS OS MATERIAES QUE TIVEREM DE SER IMPORTADOS PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO, OU PELOS ARRENDATARIOS DA ESTRADA DE FERRO UNIÃO SOROCABANA E YTUANA PARA OS SERVIÇOS DESTA SERÃO EXCLUSIVAMENTE ENCOMMENDADOS Á FIRMA HAUPT, BIEHN & COMP., PELOS PREÇOS CORRENTES NA OCCASIÃO.

A segunda parte da clausula segunda, supra mencionada, é esta:

«... e o saldo que se verificar (do emprestimo) será applicado na refórma da superstructura metallica e material rodante, no que fôr julgado necessario e noutros melhoramentos e nos prolongamentos da estrada de ferro em construcção e já contratados, confórme a escriptura acima citada.»

Leram bem?

O *Commercio de S. Paulo* não clamou em vão. A immoralidade veiu, afinal, á luz meridiana.

O *Correio Paulistano* mentiu descaradamente. O governo commetteu, de facto, a inepcia, ou a deshonestidade, de subscrever semelhante clausula. O governo, ou é rematadamente tolo, ou é immensamente immoral. O *Correio* é cynico. O *Correio* é desbriado. O *Correio* é abjecto. Mente para viver. Vive de mentiras. Mas não revolta; supplica apenas o nojo, impõe o desprezo, exige o vomito.

Mas o governo, que mente pelas suas columnas, largamente pagas, esse, além do vomito, além do desprezo, além do nojo, provoca a mais acerba revolta, desafia toda a indignação. Se o *Correio* tem o direito de ser despudorado, elle, o governo, tem o dever estricto de se prezar. Um jornal póde ser, a seu talante, inatacavelmente honesto, ou deslavadamente bandalho. Mas um governo é forçado a guardar a mais rigorosa honestidade.

Não póde ser, ao seu grado, Vestal, ou Messalina. A pureza é a sua lei inflexivel. Transgredil-a é addensar sobre a propria cabeça uma tempestade vingadora. Um governo que não tem pejo de mentir é capaz de amanhã pôr a saco nossas casas e, na humidade pestilenta de um calabouço, abafar o nosso grito de protesto.

Um governo mentiroso não é governo.

Não tem direito ao respeito dos cidadãos.

E' um simples syndicato administrativo.

Sustenta-se pela força, alimenta-se da corrupção. Não governa: explora. Não representa o povo: escravisa-o. Humilha-o. Affronta-o. Degrada-o. Envilece-o.

Estamos, portanto, envilecidos, degradados, affrontados, humilhados e escravisados...

O governo vendeu o nosso futuro.

O governo entregou-nos á ganancia de uma empresa commercial.

O governo decretou a fallencia da nossa dignidade.

O governo reduziu a moeda sonante o nosso brio.

O governo alienou a nossa liberdade.

O governo mentiu.

E do céo, silencioso e inalteravelmente azul, não descem, como ás portas de Jerichó, cruzando no ar as suas espadas de fogo, os anjos salvadores!

Nem das profundezas do inferno se erguem, para afogar toda esta horrivel podridão, grossas e devastadoras labaredas!

E dizer-se que nem nos restam recursos para mergulhar este pobre Estado em todo o mercurio que no mundo houvesse!...

Perdemos tudo. Primeiro a fortuna, agora a honra.

Fomos outr'ora um povo; somos hoje um paúl.

Ah! Se alguma alma caridosa quizesse cuidar da nossa drenagem!...

Era capaz de morrer de infecção...

Abjectos, ou sandeus? Sandeus e abjectos.

Mais abjectos que sandeus.

—

Por decretos de hontem, foram abertos os seguintes creditos á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de accôrdo com auctorisações legaes:

Um de mil contos de réis, para occorrer ás despesas com as obras de construcção do collector geral e nova rêde de exgottos da cidade de Santos;

um especial de mil contos de réis, para as obras de saneamento e abastecimento de agua da capital;

um outro de mil contos de réis, supplementar á rubrica do § 2º e do § 4º do art. 4º do orçamento passado, para o serviço de introducção de immigrantes e colonisação.

—

Hoje haverá sessão de Camaras reunidas do Tribunal de Justiça, para julgamento de um *habeas-corpus*.

—

Attendendo a um aviso do sr. ministro das Relações Exteriores, o sr. ministro da Fazenda ordenou aos agentes financeiros do Brasil em Londres que no dia 31 do corrente paguem ao representante boliviano um milhão esterlino correspondente á ultima prestação fixada pelo tratado de Petropolis.

—

Por decreto de hontem, foi approvada pelo governo a compra, feita pela firma Clodomiro Pereira da Silva & C., da Estrada de Ferro Resende a Bocaina, ficando transferida á mesma a concessão relativa ao traçado de Formoso a Barreiro, a que se refere o artigo 2º do decreto n. 926, de 23 de julho de 1901.

—

No dia 20 do corrente, fará prova escripta, no Tribunal de Justiça, o sr. Francisco de Almeida Ribeiro e Lemos, que pretende habilitar-se para exercer o officio de solicitador na comarca de Santos.

Foram nomeados examinadores os srs. Paulo Dias de Azevedo Junior e Antonio Bento Vidal.

—

Vão ser pagos os vencimentos a que tem direito o professor José Gonzaga Guimarães.

—

A 31 de agosto de 1898, existiam em circulação 788.364:114$500 em papel moeda. Foram retirados da circulação, até 28 de fevereiro de 1905, 114.931:784$250, restando ainda 673.432:330$250.

—

Dizem que hoje será suspenso o estado de sitio.

Será mesmo?

O nosso correspondente [illegible] deu-nos hontem a seguinte entrevista que, a proposito das candidaturas presidenciaes, teve com um espertissimo politico fluminense:

—A candidatura do Bernardino de Campos, declarou o politico, antes da partida delle para a Europa, já estava combinada de pedra e cal. Nasceu logo depois de ter sido lançada pelo Pinheiro Machado a do Campos Salles.

—Mas isso não é apenas uma presumpção de v. exc.?

—Absolutamente. Tanto é assim que a transferencia do Assis Brasil de uma legação importantissima para a de Buenos-Aires obedeceu a esse plano.

—Como assim?

—O Assis, em Buenos-Aires, poderia facilmente, usando do largo prestigio de que merecidamente gosa, movimentar a politica federalista no seu Estado, afim de dar o baque no Pinheiro. Não lhe seria difficil, sem prejuizo da representação nacional e com o pretexto de visitar a sua estancia em Alegrete, vir frequentemente ao Rio Grande...

—E o Pinheiro sabe disso?

—Se sabe...

—E?...

—E, da sua fazenda em S. Luiz, tem, por intermedio de todos os amigos, feito toda a sorte de ameaças. Acredite, porém, que delle só não adviria o minimo risco para a candidatura do Bernardino.

—Porque?

—Porque, para quem, como eu, o conhece a fundo, não resta a minima duvida de que, por fim, elle se accommodaria com o Rodrigues Alves, como sempre se accommodou com todas as derrotas soffridas no Senado...

—Mas...

—Mas é que a gente do Rio Grande, juntamente com a de alguns pequenos Estados do Norte, não quer saber do Bernardino e romperá em franca opposição ao Rodrigues Alves.

—Então o Norte?...

—E' o que lhe digo. Quatro Estados, inclusive o Pará, ainda estão marombando e os outros são, sem duvida alguma, do Campos Salles.

—Quer dizer, portanto?...

—Que estamos em vesperas de grandes luctas.

—Acredita?

—Como acredito que neste momento estamos a palestrar...

Até aqui, o nosso correspondente. Sabemos, porém, que alguns intimos amigos politicos e particulares do sr. Rodrigues Alves, aqui residentes, receberam cartas de s. exc. recommendando-lhes que se abstenham de qualquer manifestação a respeito das candidaturas, porque é desejo seu manter-se em completa neutralidade.

Será receio da lucta? Ou estará s. exc. jogando, como sempre, o esconde-esconde?

No fim, hão de vêr que se realisa a prophecia do sr. Campos Salles:

—Nem eu, nem o Bernardino.

Communicou o sr. secretario do Interior ao da Fazenda que foi designado o lente substituto da 4ª secção da Escola Polytechnica, dr. Jorg Hong, para substituir o dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, lente da 4ª cadeira do 1º anno do curso de architectos; que foi contratado o sr. Antonio Sanonga para o cargo de servente do grupo escolar de S. Carlos do Pinhal; que foram contratadas, para substituir d. Genoveva Misson, do grupo escolar de Araras, d. Catharina Cappi e d. Olympia Tolosa, para o grupo escolar de S. Iphygenia.

Passa hoje o terceiro anniversario da morte do almirante Custodio José de Mello, um dos mais bellos ornamentos da marinha nacional.

O director do grupo escolar de Araras foi auctorisado a reunir os 4º e 3º annos da secção feminina daquelle estabelecimento, aproveitando a adjunta que ficou em disponibilidade na regencia da classe supplementar do 1º anno masculino.

E' possivel que, em 1º do proximo futuro mez, o presidente do Estado, em mensagem especial ao Congresso, responda explicitamente ás interrogações publicas a respeito dos seguintes pontos:

1º O Banco União restituirá ao Thesouro os mil e quatrocentos contos que recebeu?

2º Quaes as contas relativas ao emprestimo de um milhão de libras?

3º Quaes, verdadeira e claramente, as contas relativas ao emprestimo de tres milhões e oitocentas mil libras?

4º Qual a quantia paga aos advogados ajustados para a liquidação da divida da Sorocabana ao Estado?

Perdôe-nos o governo a insistencia com que tocamos nesses assumptos. O nosso motivo de proceder é conhecido: monarchistas, apreciamos e queremos a publicidade em questão de dinheiros publicos. Republicano, o governo não é obrigado a imitar o nosso procedimento, se bem que esteja no seu interesse imitar, com a confissão do erro, ou, ainda, de mais alguma cousa, a imaginação do publico.

Não ha, absolutamente não ha quem acredite que o silencio do governo, em todas essas negociatas, seja prova de correcção. Mudez não é innocencia.

Solicitou o sr. secretario do Interior as necessarias ordens para pagamento dos vencimentos a que tem direito o dr. Alfredo Usteri, a contar de 17 de janeiro ultimo, de accôrdo com a clausula 2ª do contrato pelo mesmo firmado, bem assim que sejam pago ao mesmo senhor 823$020, provenientes de despesas de viagem.

Ahi vai o que dizem telegrammas vindos de Goyaz e relativos ao resultado das eleições para o cargo de presidente daquelle Estado:

Em Santo Antonio das Grimpas, a opposição obteve 63 votos.

O *Semanario Official* publica os seguintes resultados: Bomfim, governo, 1.194 votos; opposição, 1; Pilar, governo, 933; opposição, 9; Campinas, governo, 292; opposição, 141.

Cartas do Pilar e Bomfim affirmam, entretanto, não ter havido eleição naquelles municipios, tendo sido apenas tomadas as assignaturas dos mesarios em actas lavradas antes do dia da eleição.

Quanto á Campinas, a *Folha do Sul*, jornal neutro, que se publica em Bella Vista, noticiou não ter havido eleição em Bella Vista, Barro Preto e Campinas.

Além desses, são conhecidos mais os seguintes resultados:

Entre Rios (Ipamany), senador Sousa, candidato opposicionista, 165 votos; coronel Rocha Lima, candidato governista, 125 votos. Santo Antonio do Rio Verde, opposicionistas, 76, governistas, 38.

Total conhecido: senador Sousa, 2.027 votos; coronel Rocha Lima, 2.187 votos.

Affirma outro despacho endereçado ao *Jornal do Commercio*:

A *Imprensa* deixou de publicar o resultado da eleição de Antas. Consta que o orgam official assim procedeu porque as actas aqui chegadas traziam poucos votos governistas, sendo devolvidas, para que fossem postas de accôrdo com as eleições de setembro.

Um portador chegado de Porto Nacional trouxe noticia de que alli se deram graves desordens por occasião do pleito.

Tres conselheiros municipaes fizeram duplicata de conselho, reconhecendo intendente um 2º supplente.

Escudados pela força policial, os governistas do logar obrigaram o agente a entregar as malas e prenderam um estafeta.

O agente pediu garantias ao administrador e este não só officiou ao presidente do Estado, solicitando providencias, como communicou o facto á directoria geral.

Ao promotor publico do Jahú, bacharel João Rodrigues de Miranda, foram concedidos sessenta dias de licença.

Foi nomeado promotor publico interino da comarca de Bananal o bacharel José de Magalhães Couto.

O bacharel João Gualberto da Silva Chaves, promotor publico de Brotas, foi auctorisado a entrar no goso das férias a que tem direito.

Vai ser de novo aberta concorrencia para provimento do logar de escrivão de paz de S. Vicente e Conceição de Itanhaem, comarca de Santos.

O sr. secretario do Interior pediu providencias ao da Fazenda, no sentido de não exceder o adeantamento mensal das delegacias de Santos e Campinas das quantias de 1:500$, para a primeira, e 1:166$666, para a segunda.

Vão ser excluidos da força policial os soldados do 3º batalhão Pedro Roberto e Simão Rocco da Silva.

Requerimentos despachados pelo sr. secretario da Fazenda:

De Rosa Kalil, negociante em Amparo, recorrendo do lançamento do imposto sobre o capital de casa de commercio—Deferido, dê-se baixa no lançamento.

De Antonio Pignatari, negociante em Bragança, recorrendo do lançamento do imposto sobre consumo de aguardente—Indeferido, seja mantido o lançamento.

De José Francisco Peixoto, fazendeiro, recorrendo do lançamento do imposto sobre o capital—Seja calculado o imposto na razão de 0,2 % sobre o valor de 18 contos de réis, abatendo-se do valor do lançamento feito o preço da parte da propriedade ultimamente vendida por 10 contos de réis, como informa o collector em data de 5 do corrente, e não se levando em conta o valor de 2 contos de réis de terras situadas em outra fazenda, como se deprehende da certidão junta pelo mesmo collector.

De Antonio da Silva Oliveira, negociante em Jacarehy, recorrendo do lançamento do imposto sobre o consumo da aguardente—Sem provimento: o recorrente tem armazem em que compra e vende aguardente por conta propria e por commissão, como se vê das suas proprias declarações e das informações e documentos juntos; está, portanto, sujeito ao imposto, nos termos dos artigos 21 e 22 do regulamento n. 1251. Seja advertido o collector, por ter usado de termos inconvenientes, referindo-se ao recorrente, que, interpondo este recurso, usou de um direito garantido em lei.

Foram concedidos á professora Emilia Marques Cardoso do grupo escolar de Mogy das Cruzes, 15 dias de licença.

A professora Belmira do Amaral Voss, da escola complementar de Itapetininga, obteve 90 dias de licença.

Foram pelo sr. secretario do Interior auctorisados a inscrever-se em concurso para as escolas que requereram os professores Armando de Araujo e d. Benevenuta da Costa.

O director do grupo escolar «Moraes Barros», de Piracicaba, foi auctorisado a entregar á escola de Villa Rezende 15 cadeiras disponiveis naquelle estabelecimento.

Vão ser justificadas pelo sr. secretario do Interior as faltas do professor Gustavo Dias de Assumpção do grupo escolar de S. Carlos do Pinhal.

Felicitamos cordialmente os nossos collegas d'*O Povo*, de Caçapava, por motivo do 2º anniversario dessa folha, passado a 5 do corrente.

Completou o seu quarto anno de existencia, no dia 11 do corrente, o *Correio do Sertão*, que se publica em Avaré, sob a habil direcção do sr. Antonio Galvão, a quem effusivamente cumprimentamos.

Certo coronel tem o habito de colleccionar tudo quanto se escreve a respeito de candidaturas presidenciaes. E' a sua pequenina e inoffensiva mania.

Ora, hontem, como estivesse contando as versões que a respeito de candidaturas têm corrido, estacou, de repente, horrivelmente pallido como Macbet diante do fantasma de Banquo, os dedos crispados num movimento nervoso de ERRATA.

Tinha contado mil e quatrocentas versões sobre as candidaturas provaveis!

Notas fluminenses

Rio, 13—3—905

Ha precisamente onze annos, terminara a revolta da Armada com o abandono dos navios que constituiam a divisão commandada pelo heroico Saldanha... Ha, pois, onze annos que o sr. Serzedello Correia se via em apuros, e cedendo a um movimento de fraqueza, confessava, mezes depois, que a razão se achava do lado de quem o mandara prender e perseguir.

Parece que o largo periodo de tempo conseguiu amortecer no espirito do sympathico paraense a lembrança dos dias de 93-94, pois, do contrario, não ousaria elle escrever o que os jornaes de hontem publicaram.

Desistindo, com effeito, da sua candidatura á cadeira de deputado pelo 1º districto desta capital, o sr. Serzedello, que é coronel do exercito, disse que o fazia «como um solemne protesto á actual ordem de cousas e a uma situação politica, que, não contente dos grandes erros que vai praticando, ainda falseia ostensivamente o regimen representativo contribuindo directa e poderosamente para a corrupção eleitoral».

Ora, apostamos em como o sr. Serzedello [illegible], pelo menos, uma vez [illegible] prehensão do chefe do estado-maior do exercito.

Mas a sua declaração, que talvez appellidem de simples evasiva para conjurar a derrota irremediavel, vem augmentar o numero dos diariamente enunciados contra a situação.

Desde que desappareça o estado de sitio, as criticas hão de vir a lume salientando factos e casos, que bem attestarão quanto entre nós perde a liberdade com o regimen da *ordem e progresso*.

O sr. Serzedello Correia póde ser taxado de leviano, não será mesmo difficil apontar-lhe erros graves na sua gestão do Ministerio das Finanças, mas é incontestavelmente um homem honesto e trabalhador; na Camara republicana, o seu papel não se confundiria com o dos nossos traficantes, que só encararam os negocios publicos pelo prisma do sordido interesse particular.

A sua eleição foi, porém, desde logo condemnada e a desistencia vem a proposito, pois, ainda quando os suffragios lhe dessem a victoria, a Camara não o reconheceria, a exemplo do que praticou o Senado, com o venerando conselheiro Andrade Figueira...

Em todo o caso, desejamos que as iras dos dominadores não tirem o sr. Serzedello e que, se sobre elle cahirem, a sua conducta seja diversa da que teve ha onze annos...

DAVID

DE PORTUGAL

Lisbôa, 21 de fevereiro

MULHER MORTA

Os jornaes desta semana têm-se referido largamente ao caso do apparecimento de uma criada morta na loja de capellista da rua do Valle de Santo Antonio.

Conhecido o crime, a policia pôz-se em campo para averiguar se se tratava de um crime ou de uma morte natural.

A principio, as auctoridades ignoravam onde residia a mãe da victima, a pobre Maria de Jesus. Soube depois que ella estava servindo na rua Thomaz da Annunciação, num predio alto, de quatro andares, que tem o n. 35, e que faz frente ao referido jardim.

Interrogada por um policia, acêrca da sua identidade, declarou chamar-se Virginia de Jesus Silva e estar ha tempo desquitada de seu marido, que se chama Jacintho da Silva.

A Virginia perguntou então ao policia porque a interrogava, e dizendo-lhe a policia que sua filha estava morta e parecia que a sua morte fôra causada por espancamentos que lhe infligia a patrôa.

A pobre mulher, ao receber essa noticia, ficou espavorida, balbuciando,—«mas... ha mais Marias na terra; por conseguinte, não é a minha filha que está morta».

Nesta occasião mostraram-lhe o retrato, dando-lhe os signaes. A Virginia ficou como louca, correndo pela escada em direcção ao terceiro andar, onde, como dissemos, esta servindo.

Averiguadas todas as causas, soube-se isto:

A pobre Maria de Jesus, desde que entrou para o serviço de Leopoldina de Jesus, dona de uma loja de capellista á rua do Valle de Santo Antonio, passava uma vida de verdadeira martyr.

A's 6 e meia, ou 7 horas da manhã, já se encontrava de pé e assim se conservava durante o dia, lavando, varrendo, esfregando e fazendo ainda outros trabalhos pesados demais para o seu physico.

Raro era o dia em que, pela mais insignificante cousa, a pobre menor não era espancada, sendo os seus afflictivos gritos ouvidos, por vezes, distinctamente na rua, motivo porque entre a vizinhança começaram a levantar-se más vontades contra a capellista.

Conforme a infeliz criada por vezes contava, o seu alimento era sempre muito fraco e, á noite, quasi sempre depois das 10 horas, é que se ia deitar, numa dependencia nada hygienica, sem luz e sem ar.

Nessa dependencia, o sotam da casa, estava a cama onde a infeliz repousava das grandes fadigas do dia, cama que se compunha de dous velhos colchões de palha de milho assentes sobre umas taboas.

A mãe da rapariga costumava, por vezes, visital-a, principalmente no fim de cada mez, que era quando ia buscar o dinheiro que tinha vencido, tendo-a visitado ainda na quinzena.

Quando a policia procedeu a averiguações, achou de toda a prudencia ouvir a dona da casa.

Esta declarou chamar-se Leopoldina de Jesus, ter 38 annos, ser filha de paes incognitos e exposta da Santa Casa de Misericordia, natural de Lisbôa e ter sido criada por Vicencia Costa, e disse ter um filho empregado nos correios.

Perguntando-se-lhe como se dera a morte da criada, a Leopoldina, com voz tremula e physionomia contristada, perguntou ao chefe sr. Rabaças se das pessôas que estavam presentes alguma era da imprensa, pois que tinha receio de que alguma cousa transpirasse a publico, ao que aquella auctoridade respondeu que devia ser alguma cousa publicada, mas, para tranquilisal-a, disse que os que a escutavam eram da justiça.

Continuando, declarou o que já deixamos dito, acêrca da maneira como a Maria de Jesus fôra recebida para o seu serviço, dando com inteiração o nome da menor.

Depois, disse que gostava della, não obstante ser ruim de genio. Haveria pouco mais ou menos um mez, continuou, a rapariga descia o sotam, onde pernoitava, quando cahiu pela escada, que não é das melhores, tendo nessa occasião magoado muito as cadeiras, queixando-se muito, desde então, de dôres pelo corpo.

—E porque não chamou um medico? perguntou-lhe o sr. subdelegado da saude.

—Para que?! Julgando que não era necessario, lavava-a todos os dias com agua boricada, que alli esta naquella vasilha—disse, apontando para um tacho que continha agua immunda.

«Ainda ante-hontem....—continuou—vêem aquella banheira?—ella poz a cabeça e não sei como arranjou a cousa, que entornou a agua, magoando muito o pello, e, desde que se deu esse desastre, passou sempre o tempo aos vomitos, e, como eu notasse que ella fosse esfriando, o que tambem attribui a alguma indigestão, por ter comido bem, dei-lhe chá. Notei que tivesse alguma cousa de anormal, pois que ora se sentava, ora se deitava no sophá, ora se levantava aos gritos e com convulsões, e se dirigia para o sotam.

—Mas, perguntou-lhe o sr. dr. Marques Cardoso, porque é que, vendo-a assim tão afflicta, a não soccorreu, chamando em seu auxilio um medico?

Nesta altura, o guarda nocturno observou que elle podia ter sido chamado para esse caso, assim como ella tambem, ha 5 ou 6 mezes, o chamou de noite, quando uns gatunos lhe assaltaram o quintal.

—Entendi que era melhor ter ido chamar a mãe, e foi o que fiz, dirigindo-me á procura della, sem que, porém, a tivesse encontrado.

—Mas a que horas sahiu?

—Deviam ser umas tres horas da madrugada, fui á rua do Campo de Ourique e procurei e fartei-me de procurar, sem dar com ella; só quando cheguei a casa é que encontrei a rapariga morta, e [illegible] curso, gritei por soccorro. Mas, ainda hoje, logo, talvez, saio e vou procurar a mãe, que a hei de encontrar...

Resummindo: Leopoldina está presa, até que se decida a esclarecer por completo o caso da morte da sua criada, caso que tem seu quê de mysterioso.

(Continúa)

Bolhas de sabão

Dizem que quanto mais futil, mais querido das mulheres é o homem. Dahi, naturalmente, a explicação do triumpho do secretario do Interior junto ao bello sexo. Não ha uma só dama que se não divirta á custa delle. O seu nome anda nos mais rosados labios, acorrentado ao riso. Mal sôa no ar, e uma gargalhada sonora segue-o como a sombra segue o corpo. Extranho condão! Hontem, porém, tive a decifração do mysterio. O seu reinado nos gyneceus não é apenas o corollario da sua immensa futilidade. As gargalhadas que o seu nome provoca tem a sua origem principalmente na seguinte historieta.

⁂

Brincava-se, certa noite, em casa do meu velho amigo Pantaleão.

D. Pulcheria, a mais trefega e maliciosa das donzellas maliciosas e trefegas que jamais existiram, foi para a *berlinda*.

A palavra combinada foi EDADE.

Provocadoramente risonha, approximou-se ella do secretario e perguntou-lhe:

"—*Amigo, ou amiga?*

—*Amigo*, responde elle no tom firme em que costuma não dizer cousa alguma.

—Como gosta?

—Não tenho preferencias... Ou, melhor: prefiro sempre ignoral-a. Ignoro-a, mesmo, em absoluto.

—Bada. Não ponha mais na carta, exclamou, rindo, d. Pulcheria. *Amigo* e o sr. ignora em absoluto! Está claro como agua. Quem não vê logo que é LEITURA!!

⁂

O GOVERNO E O EMPRESTIMO

O governo do Estado
Foi, mesmo, sandeu,
Ou, por muito avisado,
A vergonha perdeu!...

PISTOL

Os mil e quatrocentos

As seguintes respostas, por hoje:

«Botuva, 13-3-905.

Illmo. sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*.—Respondo á seguinte pergunta que fazeis pelo vosso conceituado jornal de hoje:

«Que faria o leitor se lhe dessem aquelles mil e quatrocentos contos?»

Sem perda de tempo, collocava-os em conta corrente no Banco União—o estabelecimento bancario mais falado e mais *popular* do Estado de S. Paulo.

TREATA—A do *Commercio de São Paulo*.—*Pantaleão*.»

«Illmo. sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*.

Em resposta ao concurso sobre a pergunta—que faria o leitor se lhe dessem os mil e quatrocentos contos? Mandaria fabricar mil e quatrocentos bustos em bronze do coronel Totó e distribuil-os a mil e quatrocentos afilhados do banco *União*.

De um seu constante

LEITOR.

Villa Americana, 14—3—905.»

«Sr. redactor do *Commercio de São Paulo* — O que eu fazia com os 1.400:000$!?

E' o seguinte: tirava da cadeia Affonso Coelho, procurava o fiel Salzano, Arthur Neves, Saturnino de Mattos, e iamos esbodegar essa coluna lá no Extremo Oriente.

Limeira, 13-3-905.

L.»

«Que faria o leitor, se lhe dessem aquelles mil e quatrocentos contos?»

Tratava de comprar novos escravos do governo da União e offertava a esta pobre lavoura, remediando assim a crise que tanto a tem assoberbado.—*Caipira*.»

Santos, 14—3—05.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS—*Cartorio do escrivão Marques*—*Recurso crime*—N. 1924. Capital—A Justiça e Manoel de Andrade da Conceição. Ao dr. Thomaz Alves.

Appellação crime—N. 3565. Capital—A Justiça e Rocco de D[illegible] e outro. Ao dr. Juvenal Malheiros.

Aggravos—N. 4172. Capital—Pedro Giachinto Moça e Agostinho Corlagno. Ao dr. Campos Pereira.

N. 4173. Capital—Lippi & Martinelli e dr. João de Oliveira Rebello. Ao dr. Thomaz Alves.

N. 4174. Santos—João Correia Bento e Jorge Casero & C. Ao dr. Cunha Canto.

Appellações civeis—N. 4330. Capital—Antonio Fernandes Pinto e João Bernardo da Silva. Ao dr. Antonio Paulino.

N. 4332. Capital—Manoel Asson e Quirino Sarten. Ao dr. Brito Bastos.

N. 4353. Franca—A Camara Municipal e Pedro Pucci e sua mulher. Ao dr. Arlindo Guerra.

N. 4354. Capital—Francisco João da Costa Lima e o espolio do finado José Couto de Magalhães. Ao dr. Arlindo Guerra, em compensação.

N. 4355. Capital—O espolio do finado José Couto de Magalhães e d. Gabriella Augusta da Silva. Ao dr. Xavier de Toledo.

N. 4357. Dous Corregos—Vicente Picerni e os herdeiros de d. Mariana Joaquina do Carmo. Ao dr. Cunha Saraiva.

Embargos—N. 3075. Jundiahy—João Delfino Baptista Martins e Manoel Rodrigues de Arruda. Ao dr. Xavier de Toledo.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES—*Recurso crime*—N. 1923. Capital—A Justiça e Marciano José da Silva e outros. Ao dr. Campos Pereira.

Aggravo—N. 4171. Capital—Manoel de Jesus Belmarço e Rodrigo Francisco de Carvalho Guerco.

Appellações civeis—N. 4348. Sorocaba—D. Maria Thereza Kaysel e suas filhas e d. Josephina Zilia de Carvalho. Ao dr. Pinheiro Lima.

N. 4349. S. Carlos do Pinhal—Floriano Ferreira & Irmãos e João Evangelista de Toledo. Ao dr. Francisco Saldanha.

N. 4351. Ribeirão Bonito—Joaquim Alves Guimarães e outros e Paulo Furlan e outro. Ao dr. Ferreira França.

N. 4356. Capital—José Antonio Ribeiro e os syndicos da massa fallida de José Antonio Chrispim. Ao dr. Ignacio Arruda.

N. 4358. Santos—Zerrenner Bülow & C. e João Fernandes Dias. Ao dr. Pinheiro Lima.

N. 4359. Capital—Gamba & C. e Eduardo Taurisano e Horacio Grillo. Ao dr. Francisco Saldanha.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Urbano Marcondes.

Promotor, sr. dr. Adalberto Garcia.

Escrivão, sr. Sylvio Borba.

O Jury, em sua sessão de hontem, condemnou a um anno de prisão cellular, grau minimo, o réo Luiz dos [illegible] como incurso nas penas do art. 331 do Codigo Penal, combinado com o art. 279, § 9, do mesmo Codigo.

Defendeu-o o sr. dr. Raul Cardoso de Mello.

Forum

1º officio, escrivão Andrade—Vai ser expedida uma carta precatoria para o districto de Banharão de Cima, comarca de Jahú, afim de ser alli citado o commendador José Raggio Nobrega, para, na primeira audiencia do juiz da 1ª vara, depois de citado, vêr renovar-se-lhe a instancia de uma acção de cobrança que lhe move d. Maria E. de Sousa Urioste, na qualidade de inventariante do espolio de seu marido dr. Braulio Thimoteo Urioste.

2º officio, escrivão coronel Ludgero—O dr. juiz da 2ª vara, conhecendo dos embargos de declaração oppostos pelo dr. Luiz Augusto Pinto nos autos de notificação que move contra o Syndicato União dos Lavradores de S. Paulo, declarou a sentença anteriormente proferida, para que a condemnação se entenda tão somente aos membros da directoria do Syndicato, citados na acção.

—O juiz da 2ª vara, nos autos de concordata de Alfredo Steinberg, de conformidade com o parecer do dr. curador fiscal das massas fallidas, indeferiu o requerimento de Herm Wolf & C., que pediam a fallencia do concordatario.

O solicitador Francisco Mendes, não se conformando com o despacho do juiz, aggravou para o Tribunal de Justiça.

—O juiz da 2ª vara recebeu a contestação e mandou proseguir, nos autos de acção rescisoria que Manoel Ferreira Varanda move contra José Antonio Fernandes Guimarães e outro.

3º officio, escrivão Climaco—Henrique Martins de Siqueira e sua mulher appellaram da sentença do juiz da 2ª vara que julgou a penhora feita no executivo hypothecario que lhes movem Junqueira, Guimarães, Leitão & C.

—Sob a presidencia do juiz da 1ª vara, reuniram-se ante-hontem os credores da firma Gonçalves Freitas & C., em liquidação, para tomarem conhecimento de uma proposta de concordata de 51 %, offerecida pelo socio commanditario sr. coronel Carlos Oliva de Mello Franco.

Por occasião da verificação dos creditos, houve contestações, pelo que o juiz nomeou uma commissão composta dos drs. Gabriel de Rezende e Reynaldo Porchat para dar parecer sobre os creditos contestados, no prazo de 5 dias que lhes foi marcado, devendo realisar-se nova reunião, findo esse prazo.

—O juiz da 1ª vara recebeu em effeito devolutivo a appellação interposta por Eduardo Ribeiro Mendes da sentença proferida contra o mesmo, na acção de despejo que lhe move o Banco de Credito Real de S. Paulo.

Congresso do Estado

SENADO—A mesma rendosa vadiação de sempre. Nem meio senador para remedio.

CAMARA—Pouco menos estagnada que o Senado. Não havia deputados. Mas, em compensação, as moscas e as aranhas tiveram o raro deleite de adormecer á leitura deste fantastico parecer, que, por desgraça dos typographos do *Diario Official*, foi a imprimir:

«A commissão de Fazenda e Contas, tendo em vista a mensagem em que o Poder Executivo expõe as negociações e operações para acquisição da Estrada de Ferro Sorocabana;

Considerando que o Congresso, pela lei n. 795, de 28 de junho de 1901, julgou util e necessaria essa acquisição, tendente a augmentar o patrimonio de S. Paulo, compensar anteriores sacrificios e realisar actuaes e futuros melhoramentos de indiscutivel alcance para este Estado e para a nação;

Considerando que a acquisição da estrada, respeitando os interesses da União, trouxe grandes vantagens ao Estado, quer considerado nos seus interesses financeiros, quer nos da riqueza publica;

Considerando que a operação effectuada para adquirir a estrada foi feita nas melhores condições, o que demonstra o vigor do credito do Estado e a confiança que elle inspira em todos os mercados monetarios;

Considerando isso e tambem todas as louvaveis medidas para esse fim postas em pratica pelo Poder Executivo,

E' de parecer a commissão que se adopte o seguinte projecto:

«O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º—Ficam approvados em sua inteira os actos praticados pelo governo para acquisição da estrada de ferro União Sorocabana e Ytuana, e a operação de credito para esse fim realisada.

Art. 2º—Fica o governo auctorisado a arrendar a estrada, ou fazel-a trafegar por conta do Estado, organisando o serviço e sujeitando, neste caso, o seu acto á approvação do Congresso.

Art. 3º—E' auctorisado o governo a abrir, no presente exercicio, os necessarios creditos para o custeio da estrada, bem como a realisar operações de credito, no paiz, até á somma de 1.000:000$, destinados á realisação dos prolongamentos e ligações da estrada.

Art. 4º—Revogam-se as disposições em contrario.—*Herculano de Freitas, Veiga Filho, Aureliano de Gusmão*.»

Livra! De que susto escapou o sr. presidente do Estado!...

Imaginem se a commissão de Fazenda não approvasse os seus actos!

Até dá frio nos ossos a gente pensar nisso...

Sempre ha cada homem de sorte neste mundo!...

E' completamente extranho ao caso Rosita Sbert o distincto e conceituado leiloeiro nesta praça, o sr. Quirino do Couto, a quem, aliás, a queixosa nem se referira em termos que o prejudicassem.

Para quem o conhece, qualquer referencia menos lisonjeira não seria tida como veridica, pois esse moço tem sabido impôr-se pelo seu austero caracter.

Prefeitura

Communicou-se á Repartição de Aguas e Exgottos que pode ser levantado o macadam da avenida Paulista, para ligação de exgottos com o predio alli em construcção.

—Remetteu-se á Camara, para resolver a respeito, a petição dos escrivães do fôro da capital, pedindo dispensa do pagamento dos impostos em que estão lançados.

—Mandou-se pagar 912$880, a José Antonio da Costa Junior, pelo calçamento do cruzamento da rua Sabará com a rua Maranhão, em fevereiro findo, descontando-se 5 % de caução.

—Requerimentos despachados:

De Abib Berbara, Joaquim Sugarino e Albano Marques, pedindo licença para quitanda; Cesaro Borghesi, pedindo licença para açougue; e Claudio Bonadei, pedindo licença para automovel—Sim;

de Pedro Schilleni, dr. Eduardo M. Gonçalves, C. Strocchi & C., Stefano Pelaso, Pedro Picca e Cornelio Marcondes, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins.

—Foi acceita a proposta de José Vitroni para a construcção de um [illegible] do Araçá.

—O sr. prefeito promulgou hontem as leis que auctorisam a compra de um terreno ao largo Visconde de Congonhas do Campo, para augmento do viveiro de plantas, e de outro, á avenida da Agua Branca, para fundação da Escola de Pomologia. Tambem foi promulgada a lei que manda restituir a José Bernardes Pereira e outros, que documentaram os seus pedidos, as importancias pagas para jogos licitos na Penha, no anno de 1904.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Oscar Freitas, zeloso funccionario da E. F. Sorocabana.

O menino Joãozinho, filho do sr. David Goulart, professor de piano.

CASAMENTOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. José Affonso de Lima, funccionario da E. F. Sorocabana, e a exma. senhorita d. Antonia P. de Sousa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se entre nós:

O sr. dr. Julio Accioli, fazendeiro em Capão Preto; o sr. Vicente Vegrodio, capitalista em Ribeirão Preto, acompanhado de sua exma. familia.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem nesta capital o sr. José Costa Ferreira, antigo proprietario da *Padaria Franceza*, no largo do Carmo. O seu enterro realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, devendo sahir o feretro da villa Mooca, 20.

—Hontem, nesta capital, ás 3 1/2 horas da tarde, falleceu a sra. d. Albina A. do Amaral Julião, esposa do sr. coronel João Antonio Julião, deputado á Junta Commercial. O enterro realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua das Flôres, n. 58.

Nossos pesames.

—Em Bragança, o sr. Emilio de Oliveira Cardoso, pae dos srs. Hippolyto e José Emygdio Cardoso.

—No Rio, o negociante sr. Francisco Mendes da Silva e o menino Anisio, filho do sr. Guilherme Duque Estrada.

O suisso Arthur Bargoncio foi, na avenida Rebouças, domingo passado, aggredido a foice por seu vizinho Dino de tal.

Bargoncio, medicado no Hospital do Isolamento, apresentava extensos ferimento na região frontal e outro de menos importancia na região lombar.

O aggressor fugiu para Villa Mariana e o inspector de quarteirão a quem foi communicado o facto até agora nenhuma providencia deu.

CONFLICTO

Em Villa Mariana, hontem, á tarde, quando trabalhavam na construcção de um portão, á rua José Antonio Coelho, os allemães Ricardo Mengue e Carlos Botze, tiveram com Arthur Meschier e Augusto Izech fortissima discussão, por terem estes, quando trabalhavam, cortado um pé de eucalyptus, de propriedade de Carlos Fausmaro.

Ricardo e Carlos, mais prudentes que os seus contendores, retiraram-se, então, para a venda de Antonio Leite, onde se esqueceram, deante de uma garrafa de cerveja, do incidente havido. Poucos momentos depois, alli chegou Nani Fachini, que lhes avisou que Ricardo e Izech, armados de cacete, os esperavam a pouca distancia.

Sahidos que foram da venda, viram-se traiçoeiramente aggredidos por Izech e Arthur.

Ricardo, sacando de um revólver, alvejou a Arthur, que ficou ferido no pulso direito e hombro esquerdo.

Comparecendo a policia, foram todos presos em flagrante, sendo, em seguida, enviados á Central, onde foram examinados pelo dr. Honorio Libero, que julgou sem importancia os ferimentos havidos.

Das «tres graças do largo do Arouche» Fausta, Fernanda e Flavia, recebemos vinte mil réis para os pobres soccorridos pel'*O Commercio*, por alma de d. Zeferina.

Faremos hoje a distribuição.

THEATROS ETC.

Polytheama

Representou-se hontem, com agrado de todos que a assistiram, *A volta do mundo em 80 dias*.

Hoje, representa-se o *vaudeville*, em 3 actos, original dos escriptores George Feydeau e Maurice Desvallières, traducção do escriptor portuguez Moura Cabral, *O hotel do livre cambio*.

Salão Steinway

O maestro Elpidio Pereira dará, no dia 19, ás 2 horas da tarde, nesse salão, a segunda e ultima audição de composições suas. O maestro Pereira conta com o concurso da exma. sra. d. Carolina Pereira de Sousa e srs. Paula Sousa e J. Machado de Oliveira.

O programma organisado é o seguinte:

1ª PARTE

Preludio symphonico—Orchestra.

Idea et la nature—Invocação. Barytono e orchestra.

L'Ange du pardon—Melodia. Soprano, harmonium, cordas e harpa.

O lenço—Romance. Tenor, cordas e harpa.

Le Poème de la nuit—Adaptação musical sobre a poesia de L. Paes Leme. Orchestra.

2ª PARTE

Andante plangente—Orchestra.

Deuil d'Amour—Romance. Barytono e orchestra.

a) *Ave Maria!*

b) *Adieu!*—Paraphrase. Soprano, cordas, harmonium e harpa.

Minha terra...—Serenata (a pedido). Tenor e orchestra.

Suite para orchestra.

a) Nocturno.

b) Aria de dança.

c) Marcha triumphal.

Orchestra de 40 professores, sob a regencia do maestro Elpidio Pereira.

⁂

O distincto flautista sr. Pattapio Silva, por motivo de força maior, adiou para o dia 21 o concerto que organisara para amanhã, no *Salão Steinway*.

Regressaram a esta capital os alferes João Antonio de Oliveira e Felix Rodrigues da Silva, da policia de Minas, que hoje mesmo se apresentaram á chefia de policia.

Na cidade de Sacramento, onde estiveram em diligencia para captura de diversos criminosos, foram atacados de emboscada por uma malta de bandidos, do que resultou a morte de um homem.

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

Resultado dos exames de hontem:

Arithmetica—Simplesmente—Ascendino de A. Fagundes, Trajano L. de Toledo.

Levantou-se da escripta, 1.

Inhabilitado, 1.

Não compareceram, 2.

Geometria—Distincção—Zelia Dias.

Plenamente—Francisco G. de Carvalho.

Simplesmente—Laerte de O. L. Setubal.

Não compareceram, 5.

Portuguez—Plenamente—Arthur C. Pacheco, Francisco Armirante.

Simplesmente—Luciano R. Nogueira.

Reprovados, 4.

Não compareceu á oral, 1.

Historia Universal e do Brasil—Não compareceram, 6.

[illegible] O bilhete n. 1866, premiado, ante-hontem, com 10 contos, e que fora vendido no varejo da Camisaria ao sr. José Rodrigues Perdigão, empregado da *S. Paulo Railway*, foi hontem pago ao caixa daquella Companhia, sr. Ribeiro da Silva.

—Amanhã, corre a loteria de 40 contos.

Os srs. Hugo Heise, L. S. Bekman, Domingos da Costa Ferreira e Felippe J. Diehl, os dous primeiros como solidarios e os ultimos como commanditarios, organisaram, nesta capital, no dia 1º do corrente, uma sociedade mercantil, cuja razão social é Hugo Heise & C.

A nova firma, com a coadjuvação do socio sr. L. S. Bekman, antigo gerente da casa Hasenclever & C., e adquirindo, como adquiriu, um completo sortimento de ferragens, tintas, trens de cozinha etc., vantajosamente, poderá servir a todas as pessôas que lhe deram as suas ordens.

Dos srs. E. Bevilacqua & C. recebemos hontem um exemplar da valsa *Parasita*, do sr. Natal Larucci, dedicada ao professor João Bert.

Pequenas occorrencias

O preto Luiz de Oliveira, hontem, á tarde, indo á residencia do sr. Anesio Luiz de Sousa, furtou um relogio de pequeno valor, indo vendel-o em uma das relojoarias do largo Municipal, onde foi apprehendido pelo dr. 2º delegado, que está processando o criminoso.

—Pelo dr. 4º delegado, serão hoje enviados os processos contra os reincidentes Boaventura dos Passos e Manoel da Silva e vagabundos Tirzzo Pietro, Luiz Gomes, José Domingos e Antonio da Silva Mello.

—A's 7 1/2 horas da noite de hontem, no largo de S. Francisco, os menores Samuel Ferreira e Miguel Maximo, armados de canivete, depois de pequena discussão, engalfinharam-se, sendo, porém, presos á ordem do dr. 1º subdelegado da 2ª circumscripção.

—Pelo delegado de policia de Franca, foram enviados ao dr. chefe de policia os autos do inquerito instaurado contra Francisco José da Silva, accusado de passagem de notas falsas naquella cidade.

—Quando brincava em frente á casa de seus paes, á rua major Diogo, foi hontem apanhado por uma carroça o menino de 9 annos de edade Affonso Riscaldi, sendo ferido na perna direita.

Tendo conhecimento da occorrencia, o sub-delegado do districto enviou Riscaldi ao gabinete medico, onde foi examinado pelo dr. Honorio Libero.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Encerraram-se hontem as inscripções para a 6ª reunião hippica a realisar-se domingo proximo, no velho prado da Mooca.

Eis o brilhante programma organisado:

1º Pareo—Paula Sousa—*Lyra*, 53; *Celta*, 49; *Talisman*, 51; *Diogenes*, 55; *Japonez*, 54; *Ramalho*, 52; *Perigoso*, 58; *Idéa*, 50; *Andorica*, 50; *Nina*, 52.

2º Pareo—Raphael de Barros—*Audaz*, 52; *Nancy*, 53; *Favorito*, 50; *Tamoyo*, 56.

3º Pareo—Camara Municipal—*Vendéa*, 52; *Zut*, 52; *Cravo*, 52.

4º Pareo—2º Grande Premio—*Zorai*, *Cyd*, *Biscoito*, *Dollar*, *Jurandyr*, *Cactus*, *Caporal*, *Menelick* e *Argelia*.

5º Pareo—Raphael de Aguiar—*Corisco*, 55; *Sattea*, 53; *Topazio*, 56; *Almirante*, 49.

6º Pareo—General Campos Salles—*Perola*, 49; *Lola*, 51; *Vesper*, 53; *Bread-Winner*, 52.

ART NOUVEAU RINK

Reabre-se hoje, completamente reformado e melhorado esse centro de diversões, á rua S. João, no *Casino Paulista*.

Os seus directores Chaby e Rochinha preparam grandes festas para os *habitués*.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA UNIÃO INTERNACIONAL—Amanhã, ás 8 horas da noite, sessão da directoria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Hoje, na séde e á hora do costume, sessão ordinaria.

HOJE

GOVERNO—Despacho do sr. secretario da Fazenda com o sr. presidente do Estado.

Audiencias publicas dos srs. presidente do Estado, secretarios do Interior e da Justiça e da Fazenda.

DIVERSÕES—*Polytheama*, *O hotel do livre cambio*; *Star Rink*, patinação; *Art-Nouveau Rink*, idem.

INFORMAÇÕES

O TEMPO—*Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—14 de março—Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 698.1 mm.; 2 horas da tarde, 697.2 mm.; 9 horas da noite de hontem, 698.0 mm.

Temperatura: minima, 16º; maxima, 24º.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, S.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral, nublado.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Vieira de Mello; de meio-dia á 1 hora, o dr. Adriano de Barros; de 1 ás 2 horas, o dr. Claudio de Sousa; de 2 ás 3 horas, o dr. Affonso Azevedo.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Araripe Sucupira.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 158 bovinos, 82 suinos, 14 ovinos e 11 vitellos.

Inutilisados: 1 suino, 21 pulmões, 1 figado e 9 intestinos delgados de bovinos, 14 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *papagaio*.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 13 de março:

Existiam 460 enfermos; entraram 14; sahiram 19; falleceram 3; existem 461.

Consultas, 140.

Receitas aviadas, 383; pequenos curativos, 40; operações, 2.

LOTERIAS—Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

15039 . . . 15:000$
19719 . . . 1:000$
9675 . . . 500$

PREMIOS DE 200$

9464 13680 13860 14786 14032 19210 19625 19003 25955 31418 35238 39862

PREMIOS DE 100$

542 566 1436 1470 2491 2727 63537 244 9800 10354 10937 18080 18179 20783 24133 25234 26717 26733 27221 28530 29545 30690 31395 33478 38400

APPROXIMAÇÕES

15038 e 15040....... 200$
19718 e 19720....... 50$
9674 e 9676....... 50$

DEZENAS

15031 a 15040....... 50$
19711 a 19720....... 20$
9671 a 9680....... 20$

CENTENAS

15001 a 15100....... 10$
19701 a 19800....... 5$
9601 a 9700....... 5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 39 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral Ruben Guimarães.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 28ª loteria Esperança, do plano 149ª, extracção realisada em Aracajú em 13 de março de 1905.

1166........... 15:000$
16419........... 2:000$
3890........... 1:000$
22303........... 1:000$

2 PREMIOS DE 500$

11654 16381

10 PREMIOS DE 200$

477 1544 7323 7583 13853 37666 44347 45074 47640 47093

20 PREMIOS DE 100$

2758 3755 5501 7987 10704 13319 14006 17884 18108 18645 28561 29398 30067 33540 34785 38467 39053 43472 43982 48766

APPROXIMAÇÕES

1165 e 1167........ 200$
16418 e 16420........ 100$
3889 e 3891........ 100$
22302 e 22304........ 100$

DEZENAS

1161 a 1170........ 30$
16411 a 16420........ 20$
3881 a 3890........ 20$
22301 a 22310........ 20$

CENTENAS

1101 a 1200........ 6$
16401 a 16500........ 5$
3801 a 3900........ 5$
22301 a 22400........ 5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$.

Exceptuam-se os terminados em 66.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Posta restante

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores: dr. Bruno Aguiar, Domingos Soares de Barros, M. V., Decio Ferraz do Amaral, Henrique Aubertie, Adriano Maury, E. Nul, Henry Jeannot, João Antonio Leandro, dr. padre Valois de Castro, Pio Fernandes, Agenor Ferraz, Alexandre Cobra, Sylvio Prado, A. Octavio de Lacerda, Raul Auberç (urgente), dr. José Eugenio do Amaral, Falchi Giannini & C., Jorge de Azevedo, M. C., Alberto de Araujo, dr. Luiz Bianchi Betoldi, dr. Jorge de Miranda Junior e dr. Cibas Pacheco e Silva.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 301.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA—Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia.—Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: Rua Direita, 34.

DR. BRITTO PEREIRA — Medico—Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 15-A, de 1 hora ás 3. Residencia, ladeira do Carmo, 13.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 29.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças, attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 103.

DR. BUENO DE MIRANDA — Especialista, *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita. 12 ás 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. RUBIÃO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 51. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 13 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PARTEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 3 horas.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 23. Telephone, 60. Consultorio: rua S. Bento, 37. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 37. Telephone, 260.

Massagista

Mr. e Mme. Molliard, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, 11; residencia, Avenida Paulista, 124.

PARTEIRA

MME. OSWALD—Ex-professora em França. Parteira nos hospitaes de *Lorient, Rochefort e Rennes*. Approvada plenamente em exames na Escola de Pharmacia de S. Paulo. Recebe pensionistas para parto e chamados a qualquer hora.—Rua Tymbiras, [illegible], perto da Praça da Republica. São Paulo.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 901.

Advogados

DR. LEOPOLDINO M. MEIRA DE ANDRADE—Escriptorio, rua S. Bento, n. 26-A (sobrado), sala n. 1. Residencia: largo Coração de Jesus, n. 17.

DR. JOÃO MENDES JUNIOR *Advogado*—RUA DE S. BENTO, N. 43.

DR. JOSE' PIEDADE, advogado.—Escriptorio: largo do Thesouro, n. 1 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 31. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua S. Bento, n. 77 (sobrado).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSE' AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

EDMUNDO LACERDA—Ensina linguas, geographia e mathematica elementar. Caixa F. Telephone, 629—S. Paulo.

Dentistas

O DENTISTA PACIANO RAMALHO—executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muitos razoaveis.

Acceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 31.

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços mulitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, préviamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua Quintino Bocayuva, 20 (sob.)

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia* LARGO DA MISERICORDIA, 4

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME GIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 39.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. **Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.**

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

«GARANTIA DA AMAZONIA»—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará. Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Gromsinho,* inspector geral.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROENICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto.*

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.,* cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 9.—Lima, Santos & C

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 26—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo

Declarações commerciaes

A' praça

Communico que em 1º do corrente foi dissolvida a firma J. Rangel & C. com a retirada do socio de industria José Antonio de Freitas, pago e satisfeito dos seus haveres sociaes. Desta data em deante, admitti para socio de industria o meu antigo empregado Angelino Albarelli, continuando sob a mesma firma de **J. RANGEL & C.ª** a Fabrica de Artefactos de Folhas de Flandres, estabelecida á rua Marechal Deodoro, n. 10, e espero que os meus amigos e freguezes continuem a dar-nos sua honrosa preferencia.

S. Paulo, 14 de maio de 1905.

JOSÉ CORREIA RANGEL

Concordo:

ANGELINO ALBARELLI

A' praça

Eu, Leopoldo Cozza, declaro ter comprado, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao sr. Antonio Bocci, o açougue sito á rua S. João, n. 175. Se alguem tiver alguma reclamação, queira apresentar-se dentro de tres dias.

S. Paulo, 11 de março de 1905.

LEOPOLDO COZZA

Secção livre

Agua de Santa Cecilia

A melhor agua de mesa, pura, digestivel, analysada e recommendada por notaveis medicos. Obteve dous diplomas no Congresso Internacional Argentino. A fonte é na rua Jaguaribe, 27.

Depositario: Carvalho Filho—rua Direita, 8.

Monsenhor conego João Alves passou sua residencia para o Seminario Episcopal, onde espera receber as ordens dos amigos.

Gottas Indigenas

A pura seiva de vegetaes da nossa floresta, descoberto e usado pelos indios, que transmittiram ao chimico **Dr. Francisco Correia Diniz**

Remedio inoffensivo, que quasi não tem dieta, que **cura todo e qualquer rheumatismo, dôr asiatica e paralysia.**

O agente neste Estado proclama a infallibilidade deste maravilhoso remedio em 105 attestados de pessoas curadas, além de 74 participações de curas, em cartas, durante pouco mais de 18 mezes!

Animado por tão robusta prova, que vai ser colleccionada e distribuida em folhetos, me proponho a fazer contratos com as pessoas abastadas, para receber a remuneração combinada depois da cura feita; nada recebendo-se se a cura falhar. Que melhor garantia para a humanidade soffredora!

Os pedidos e encommendas, ao agente:

Figueiredo Coimbra
Ladeira do Carmo, n. 9

S. Paulo, 13 de março de 1905.

Valdomiro Silveira
E
Brenno Silveira

Têm o seu escriptorio de advocacia á RUA DE S. BENTO, 43

Acceitam causas civeis, commerciaes e criminaes nesta e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.

A todas as mães

Na coqueluche, o que é terrivel são os accessos de tosse. A tosse impede a criança de descançar, de recuperar forças, e as pobres crianças definham então a olhos vistos. Por isso, aconselhamos ás mães que têm filhos com coqueluche que lhes dêem Xarope de Follet.

Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colhéres, das de sopa, basta para calmar completamente a tosse da criança e dá-lhe um somno tranquillo e natural, que lhe permitte recuperar as forças em pouco tempo. A cura segue-se muito depressa. As crianças de mais de 5 annos de edade podem tomar até 3 ou 4 colhéres de chá, de Xarope de Follet, nas 24 horas, sem inconveniente algum. Como o xarope é um pouco acre, é preferivel dal-o misturado com leite.

A' venda em todas as pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris, e Rio de Janeiro.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

O remedio para callos

Formula do dr. Luiz Pereira Barretto e preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, é o melhor extractor dos callos, efficaz e inoffensivo. *Pharmacia Aurora*, á rua Aurora, n. 55. MARCA REGISTRADA.

Curityba

Memorandum de Arruda & C., depositarios, a Luiz Carlos:

—*A Injecção de Mendes* tem sido bem acceita. Mande logo sortimento.

TAUBATÉ

De Carlos Adolpho a Luiz Carlos—Urgente—Mande *Pós anti-hemorrhoidarios* e *Injecção de Mendes.*

RIO DE JANEIRO

De Silva Gomes & C.—Urgente—Mande 20 duzias das *Pilulas sudorificas.*

Depositarios:

Em S. Paulo—Lebre Filho & C.
Em Ribeirão Bonito—Nhonhô Cesar.
Em Boa Vista das Pedras—Antonio Compagno.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. accionistas para comparecerem á assembléa geral ordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde, no Escriptorio Central desta Companhia, á rua 15 de Novembro, n. 36, no dia 31 do corrente, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, manifestarem-se sobre as mesmas e elegerem a commissão fiscal que terá de servir no corrente anno.

S. Paulo, 14 de março de 1905.

A. SICILIANO
Director-gerente

AOS
que soffrem de rheumatismos

« Sou empregado nos telheiros de aterros, escreve o Sñr Peroure. Nos grandes trabalhos de Pariz, Metropolitano, estradas de ferro, **onde trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dôres; pareço-me com um barometro e posso predizer, pelas dôres que soffro, as mudanças de tempo.** Muitas vezes as dôres declaram-se em uma junta; ahi sinto uma forte impressão de calor, ha inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre medo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

« Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me alliviavam apenas e não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio laxante que lhe fez muito bem, a Triberane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher, das de chá, diluido em agua. Faz-me ir ao retrete no dia seguinte pela manhã, mui regularmente e sem colicas. Não tenho mais prisão de ventre e cumpre-me dizer tambem que depois que evacuo assim regularmente, as dôres rheumaticas não me teem atormentado mais. Assignado: Claude Peroure, Pariz, estrada de Versailles, 13 de Janeiro de 1903. »

O Sñr PEROURE

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente, a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane, as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel. Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano leiam o lettreiro que deve ter o endereço: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

A' venda na drogaria Baruel—Deposito, 87, rua da Alfandega Rio de Janeiro.

Dr. João Mendes Junior
advogado
RUA DE SÃO BENTO, 43.

VINHO de Noz de Kola
de Granado & C.

Medicação soberana na **neurasthenia,** tosse nervosa, **depressão muscular consecutiva a vigilias, trabalhos intellectuaes** ou **excessos de qualquer natureza.** (2)

AVISOS

Banco de Commercio e Industria de S. Paulo

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faço publico que do dia 16 a 30 do corrente mez de março, em que terá logar a assembléa geral ordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

S. Paulo, 14 de março de 1905.

J. QUEIROZ LACERDA, director-gerente

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL

De accôrdo com a deliberação da directoria, convido os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral, no dia 30 do corrente mez de março, ao meio dia, na sala principal do edificio do Banco, nesta cidade.

Na fórma dos estatutos, terão os srs. accionistas de tomar conhecimento do relatorio, contas da administração e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1904, eleger a directoria para o proximo quinquennio e os membros do conselho fiscal e seus supplentes, para o novo anno bancario.

S. Paulo, 14 de março de 1905.

ANTONIO PRADO, presidente

EDITAES

PRAÇA

O dr. Urbano Marcondes de Moura, juiz de Direito da provedoria desta capital.

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 22 de março proximo, ao meio-dia, á porta do «Forum», á rua do Quartel, n. 23, será levado a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima da avaliação, o immovel abaixo descripto pertencente ao espolio do fallecido João Hinze, a requerimento da inventariante e herdeiros; **devendo notar-se que esta praça não se repetirá, caso não haja lançador: um predio á rua do Riachuelo, ns. 14 e 16, districto do Sul da Sé, medindo 18 m. e 30 c. de frente por 25 m. e 10 c. de frente a fundo,** onde o finado foi estabelecido com uma grande officina de carros, com 4 janellas **e dous grandes portões de frente,** com dous commodos de grande dimensão e um sotão, com dous commodos, tendo como dependencia dous ranchos; dividindo de um lado com Manoel Estella, de outro com herdeiros do finado Bento de Oliveira e nos fundos com propriedade do espolio, avaliado por 32:000$. E, para completa publicidade, passou-se este para ser publicado pela imprensa, e outro para ser affixado no logar do costume, edificio do «Forum», na fórma da lei. S. Paulo, 27 de fevereiro de 1905. Eu, Joaquim Teixeira de Freitas, ajudante, o escrevi. E eu, Francisco da Silveira Guimarães, escrivão, subscrevi. —*Urbano Marcondes de Moura.*

Thesouro do Estado

PONTOS PARA O CONCURSO A REALISAR-SE NO THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

De ordem do coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado, e de accôrdo com o artigo 91 do regulamento que baixou com o decreto n. 831 de 10 de outubro de 1900, faço publico que está em concurso, com o prazo de 30 dias para ser preenchido, o cargo vago de 3º escripturario deste Thesouro.

Os candidatos que quizerem concorrer deverão, dentro daquelle prazo, requerer a sua inscripção, juntando:

Certidão de edade ou justificação equivalente produzida em juizo competente, que provem serem maiores de 18 annos;

Folha diaria:

Attestado do juiz de paz ou delegado de policia do districto da residencia do candidato nos tres ultimos annos;

Attestado medico de vacina e outros quaesquer documentos que baseiem sua pretensão.

O concurso versará sobre os seguintes pontos:

Lingua Nacional
(Prova escripta)

Escrever 10 linhas de composição sem auxilio de diccionario, sobre um assumpto dado.

(Prova oral)

Leitura e analyse logica de um trecho de 10 linhas da obra *Anthologia*, de Carlos de Laet.

Arithmetica
(Prova escripta e oral)

1 Numeração
2 Addição e subtracção
3 Multiplicação
4 Divisão
5 Divisibilidade, theoremas
6 Maximo divisor commum
7 Theoria dos numeros primos
8 Fracções ordinarias
9 Operações sobre as fracções
10 Systema metrico decimal
11 Numeros complexos
12 Proporções

Escripturação Mercantil
(Prova escripta e oral)

1 Fórma de letra de cambio; provisão de fundos; acceito restricto; acceite e pagamento por intervenção endosso; vencimento.
2 Cartas de credito; cheque; «warrants»; instituição e applicação.
3 Methodos, livros, contas.
4 Redacção integral das partidas: primeira, segunda, terceira e quarta formulas de lançamento.
5 Juros, methodos dos numeros methodos das aliquotas da taxa.
6 Theoria e exposição graphicas das contas correntes; methodo directo; methodo indirecto.
7 Methodo hamburguez; methodo directo; eliminação dos numeros vermelhos, applicação de juro á taxa não reciproca.
8 Cambio, mechanismo das operações; cambio par; cambios directos.
9 Cambios indirectos; arbitrio de cambio.
10 Systema monetario do Brasil; padrão das moedas brasileiras; legislação monetaria do Brasil; determinação do valor par das moedas extrangeiras.

Francez
(Só prova escripta)

Leitura e traducção de um trecho de 10 linhas das obras Précis de Economie Politique de Leroy Beaulieu.

Inglez
(Só prova escripta)

Leitura e traducção de uma das cartas recebidas pelo Thesouro dos seus banqueiros em Londres.

Geographia
(Só prova escripta)

1 Europa—Descripção politica.
2 America do Sul—Descripção physica.
3 Chile—Descripção physica e politica.
4 Republica Argentina—Descripção physica e politica.
5 Brasil—Ethnographia.
6 Brasil—Hydrographia.
7 Brasil—Orographia.
8 Brasil—Descripção politica.
9 S. Paulo—Noção historica.
10 S. Paulo—Descripção physica.
11 S. Paulo—Descripção politica.
12 S. Paulo—Descripção da capital.

Historia do Brasil
(Só prova escripta)

1 Descobrimento do Brasil.
2 Thomé de Sousa, Mem de Sá e Duarte da Costa.
3 Guerra dos mascates e dos emboabas.
4 Conjuração mineira.
5 Independencia do Brasil.
6 Regencias, o Padre Feijó.
7 Revolução de 1842 em S. Paulo.
8 Guerra do Paraguay.
9 A escravidão no Brasil, sua evolução até 13 de Maio de 1888.
10 A proclamação da Republica.
11 A revolta de setembro de 1893.

Secção do expediente do Thesouro do Estado, em 2 de março de 1905.—O official-maior interino, *Arthur Costa.*

Annuncios

✝

Pedro Kauer

Pedro Francisco Kauer e seus filhos, Amelia Kauer, Guilhermina Kauer Motta, Dr. José Pereira Cardoso e sua mulher, d. Maria Thereza Cardoso e seus filhos, agradecem aos amigos do seu fallecido pae, avô e sogro, por terem acompanhado os restos mortaes á sua ultima morada. E convidam para assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam rezar no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja de São Gonçalo. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Sementes novas

AFIANÇADAS

Acabam de chegar da Europa

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Banca n. 98, do Mercado Novo

(Rua 25 de Março)

NEVES & C.

Concursos

EM QUE CONSISTE A FELICIDADE?

N. 120.—«A felicidade! Eis o que todos os homens procuram na vida e, em geral, não conseguem encontrar. No que consistirá a felicidade? Para alguns homens a felicidade consiste em possuir muitas riquezas, poder viajar por todos os recantos da terra, ir a Londres, visitar Paris, avistar o Vesuvio, admirar as Pyramides, extasiar-se no Niagara. Para outros a felicidade consiste em ser amado, qual um Radamés por uma doce Aida.

Entretanto, podemos affirmar que a felicidade absoluta não existe no nosso planeta.

Ella é essencialmente relativa, por isso que nada de absoluto existe no universo, a não ser Deus; tudo delle depende, tudo, pois, como consequencia, é relativo a elle.

A felicidade, pois, é relativa.

Agora que chegamos a este resultado, da relatividade da felicidade, vejamos, proseguindo, no que consiste ella.

A felicidade consiste no facto de se julgar ser feliz. Assim, muitas pessoas, que aos olhos de outras parecem ser as mais infelizes deste mundo, são, pelo contrario, as mais felizes, porque pensam ter comsigo a felicidade.

Resumindo, diremos:

1º. Toda a felicidade é relativa.

2º. A felicidade depende das condições de tempo, logar, temperamento etc., das pessoas que a procuram.

Conclusão: A felicidade relativa ao tempo actual consiste, para mim, em chegar a possuir os 100$, que me tornarão feliz no dia 4 de março, se eu tiver a felicidade de ser o contemplado pela illustrada redacção.»

—

N. 121.—«Tendo deparado no vosso conceituado jornal um concurso aberto por v. s., venho pedir-vos tambem um cantinho em as columnas dessa folha para apresentar minhas considerações sobre o thema que hoje se acha á disposição de quem queira se mostrar como *desembaraçador.* Sobre o thema, «Em que consiste a felicidade?» tenho a dizer que:

«E' o estado da alma que, quando tranquilla, goza do bem que possue.

E' o estado agradavel do espirito que se manifesta interiormente pela satisfação, e, exteriormente, pela alegria. Portanto, a felicidade consiste, primeiramente, em amar a Deus para que se torne feliz na eternidade. Depois, consiste em possuir saúde e aquillo que representa o *equivalente das cousas que se compram.*

Por fim, consiste a felicidade, no jubilo, isto é, no aspecto que apparece, ou que se mostra no semblante, em consequencia do contentamento que se manifesta na alma.»

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «acompanhará, na Historia, a Dictadura com um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de latego», despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 5$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que, no dizer de Eça, é o mais forte e esplendido libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras, o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol. —livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.

Laur Habasinski
S. PAULO
Largo do Ouvidor, 3
Caixa postal, n. 567

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

Costa, Chaves & C.

Commissões de café. Consignação de generos nacionaes e extrangeiros

RUA DO GAZOMETRO, N. 36

S. PAULO

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO
JUDICIAL

DE

Riquissimas joias de ouro de lei com lindos brilhantes, diamantinos, perolas, diamantes, rubis, esmeraldas e outras pedras finas e um completo e valioso faqueiro de prata do PORTO, com 103 peças, pertencentes ao espolio de

D. ANNA CANDIDA GOMES DE AGUIAR

Sexta-feira, 17 do corrente

AO MEIO-DIA

EM SUA AGENCIA

A' RUA DE S. BENTO, 35

QUIRINO DO CANTO

(Auxiliado pelo antigo preposto Pedro E. de Oliveira)
(Com escriptorio e agencia á rua S. Bento, 35)

Devidamente auctorisado por alvará firmado pelo exmo. sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara de orphams, a requerimento do digno inventariante e com annuencia dos interessados.

Venderá em franco e publico leilão judicial todas as riquissimas e valiosas joias, havendo entre ellas algumas antiquissimas e de subido valor.

Na vespera do leilão, os srs. pretendentes poderão examinal-as na agencia do annunciante, onde estarão expostas.

Para esta opportuna occasião que se offerece para adquirir valiosas joias, o annunciante pede a attenção das exmas. familias e pessôas de bom gosto.

SEXTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

AO MEIO-DIA

Rua S. Bento, 35

Agencia do leiloeiro

QUIRINO DO CANTO

RESTAURANT

LUIZ SPIESS.

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881 pelo actual proprietario

JULIO ANTUNES DE ABREU

UNICA casa a que o publico deve dar preferencia, pela sua seriedade e importancia commercial **UNICA**

HOJE **HOJE**

IMPORTANTE PLANO

POR 2$000 **20:000$000** POR 2$000

Este premio tem sido vendido innumeras vezes no importante varejo desta casa

Sabbado proximo, 18 do corrente

Importante plano—Joga apenas com 30 mil numeros

50:000$

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Sabbado, 8 de abril proximo

Este premio tem sido vendido innumeras vezes no importante varejo desta casa

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

Unica casa que no seu importante varejo tem vendido grandes premios **Unica**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

39 — RUA DIREITA — 39

Correio, caixa 77 **SÃO PAULO**

LLOYD AMERICANO

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital, rs. 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal, rs. 200:000$000

AGENTES GERAES

Guerra & Comp.

Rua José Bonifacio, 41 (Correio Caixa, 618)

S. PAULO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: RUBEN GUIMARÃES S. Paulo, rua 15 de Novembro, 27-A. Caixa postal, 617

HOJE—20:000$000 | Amanhã—15:000$000 | Sabbado—50:000$000

AVISO—A Companhia de Loterias não tem representante neste Estado de S. Paulo; portanto, não é verdadeiro todo o annuncio que apparecer em tal caracter.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, á rua Libero Badaró, 30, sobrado, perto de Vinduete.

As rugas que tanto enfeiam, os panos, sardas, cravos, espinhas etc., desapparecem com o uso continuado do sabonete RIFGER.

A EXPOSIÇÃO

Internacional de S. Luiz premiou com duas medalhas de ouro os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C.; os unicos nacionaes que obtiveram essa honra. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

A LOTERIA ESPERANÇA é a unica em que vale a pena jógar-se. Tem os melhores premios e é a que mais sorts tem vendido em S. Paulo. Pedidos á Caixa n. 1052, Rio de Janeiro.

BICYCLETA — Vende-se uma, quasi nova, ingleza, marca **RUMBER**, de desmontar, de custo de rs. 800$ pelo preço de rs. 200$000. No escriptorio da «Sul America». Praça Antonio Prado, 8.

BISCOUTOS do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de S. Luiz (Estados Unidos da America). Eguaes aos extrangeiros e 5 % mais baratos. Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

BANDOLINS feitio napolitano, a 40$, 50$ e 60$. **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

COMPREM os biscoutos do Rio Grande do Sul, de Leal, Santos & C., os unicos nacionaes que foram premiados com duas medalhas de ouro na Exposição Internacional de S. Luiz (Estados Unidos da America). Vendem-se em todas as confeitarias e armazens.

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de cinco linhas, nesta secção.

DE TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

ENCOMMENDAS do interior, vendas de propriedades agricolas, hypothecas, retirada de titulos e patentes; dirigir-se á *American Agency*, rua 15 de Novembro, esquina da rua do Palacio, sobrado.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios têm vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

FLAUTINS de ebano, 5 chaves a réis 23$000, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

FLAUTAS de ebano, 5 chaves a réis 38$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 14-A.

La Saison--Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninas, rua de S. Bento, 14.

Luto--apromptа-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14.

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1052, Rio de Janeiro.

Mães extremosas! se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os afligem, banhae-os com o delicioso sabonete RIFGER!

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua.** Rua de S. Bento, 14-A.

ÓPTIMO NEGOCIO — Vendem-se na rua Brigadeiro Machado, Moóca, Ypiranga e Villa Mariana. Grandes e pequenos lotes. Bom emprego de capital. Dirigir-se á «American Agency», rua 15 de Novembro, esquina da rua do Palacio, sobrado.

O SABONETE RIFGER é o preservativo mais efficaz de todas as molestias contagiosas e epidemicas; dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma; preço, duzia, 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas e drogarias.

Foi publicada recentemente em Londres uma curiosa estatistica das profissões exercidas pelas mulheres na Grã-Bretanha.

Eis alguns dados dessa estatistica:

Ha na Inglaterra 212 mulheres medicas, 140 dentistas e 3 veterinarias; 1.219 jornalistas e 3.699 pintoras, 660 que exercem as funcções de cocheiro, 316 de ferreiro e 387 de meirinho.

OFFERECE-SE uma ama italiana com leite de 2 mezes para crear em casa dos patrões. Rua Major Diogo, 150 (Bexiga).

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo e não tem competidores.

OFFERECE-SE uma ama com leite de 4 mezes. Rua General Osorio, 110.

OFFERECE-SE uma creada para serviços de casa, lavar e passar roupa. Rua Santo Amaro, 67.

OFFERECE-SE uma cosinheira brasileira. Rua São João, 60.

O sabonete RIFGER faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, panos, sardas etc.; custa 1$500. Vende-se nas principaes drogarias, casas de modas e perfumarias.

OFFERECE-SE uma engommadeira para trabalhar em sua casa. Rua Tamandaré, 15.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma ama de côr, com abundante leite de 2 mezes, para crear em casa dos patrões. Rua da Moóca, 61.

Inaugurou-se, ha pouco tempo, na Russia, sobre o rio Kazarguine, perto de Revel, a maior ponte de cimento armado de que ha noticia. Mede 300 metros de comprimento e compõe-se de treze arcos. Essa ponte foi construida por engenheiros francezes.

OFFERECEM-SE duas meninas portuguezas, uma de 12 e outra de 13 annos, para serviços leves em casa de familia; rua Barão de Ladario, 29, Braz.

OFFERECE-SE um casal portuguez, sendo o marido jardineiro, horticlho e fazendo outros serviços, e a mulher, perfeita cosinheira, dando bôas referencias; rua José Monteiro, n. 27, Braz.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira nacional, mas não dorme no aluguel. Rua Formosa, 16.

OFFERECE-SE uma menina de 14 annos para copeira, ou pagem de criança. Trata-se á rua Lopes de Oliveira, 82, Barra Funda.

OFFERECE-SE uma bôa cosinheira, para tratar a ladeira da Memoria n. 26, sobrado.

OFFERECE-SE uma senhora extrangeira, de meia edade, para cuidar de familia, lava, engomma e concerta roupas de senhora, á rua João Theodoro, 22.

PRECISA-SE de um meio official de alfaiate e de um aprendiz. Rua Santa Isabel, n. 5.

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro. Alameda Barão de Limeira, 96.

PIANOS dos melhores autores, novos desde réis 1:200$, usados desde 700$, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de bôas costureiras. Rua V. do Rio Branco, 88.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate pratico em paletots. Rua General Osorio, 51.

Para o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 14-A.

PRECISA-SE de um habil ajudante de alfaiate. Rua S. João, 48-A.

RELOJOARIA FOX RUA DIREITA, 4-A

O ultimo recenseamento de Paris demonstrou que, em um quarteirão da grande capital, o do Palais-Royal, ha duas vezes mais cavallos do que habitantes. Possue, com effeito, esse quarteirão 13.057 homens e 29.453 cavallos.

Entretanto, essa cavalhada pertence quasi toda apenas a dous proprietarios: a Companhia de Omnibus, que possue, nesse ponto de Paris, 16.820 animaes, e uma das empresas de carros, a Companhia Geral, que emprega 12.415 cavallos no seu serviço diario.

SOCIO—Precisa-se de um, até 20 contos, para a fabricação de chlorato de potassio, gasto diario, 1.000 kilos. Offertas sob I. B., nesta folha.

SITIO DE CANNA—40 alqueires, optimas terras; dividido judicialmente; boa cachoeira; engenho e alambique novos; casa de moradia, capoeirões, roças. A' 1 hora e 15 m. da capital e 3/4 de legua da estação da Sorocabana. Occasião unica—10.000$000. Dirigir-se á *American Agency*, rua 15 de Novembro, esquina da rua do Palacio, sobrado.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE um bom piano francez, fabricado A. Boride. Trata-se á rua Direita, 24-A, com o sr. Varella.

VENDE-SE o negocio de seccos e molhados sito á rua Jaguaribe, n. 76, esquina da rua Portunato.

Vestidos--na ultima moda, chics, por preços modicos na La Saison, rua S. Bento, 14.

Um estatista calculou ultimamente que um parisiense come por anno 140 kilos de pão, 13 de peixe, 4 de ostras, 5 de aves, 8 de manteiga, 7 de sal, 2 de queijo e 200 ovos.

O A

E' a que vai vender, **HOJE**, o premio de 20 contos da Loteria da Capital Federal.

S A

E' a que vai vender o grande premio de 50 contos da loteria da Capital Federal, a extrahir-se sabbado.

L O

CASA LOTERICA—Agencia de todas as loterias—Amancio Rodrigues dos Santos & C.—Pagam-se todos os premios—Vendas por atacado e a varejo—2, rua do Rosario, 2—Caixa, 106—Telephone, 1.094—End. telegraphico: «Amancio»—S. Paulo.

T E

Quem quizer os 15 contos de amanhã é só procurar esta Casa Loterica.

R I

PROCUREM na Casa Loterica, que encontrarão o grande premio de 20 contos—extracção hoje.

C A

Exhibe-se, actualmente, num café-concerto de Londres, o homem mais alto do mundo, um russo chamado Machnow.

Tem 23 annos apenas e mede, descalço, 9 pés e 6 pollegadas, isto é, pouco mais de tres metros. Esse homem-phenomeno come, em cada uma das tres refeições diarias, tres libras de carne, cinco libras de batatas e uma *omelette* na composição da qual entram doze ovos. Bebe, ordinariamente, duas garrafas de vinho, ou quatro de cerveja ao almoço e outras tantas no jantar.

CHALET DO CAPITÃO

PHANTASMA

LARGO MUNICIPAL

HOJE

Em egual data do anno passado, deu a centena 917.

Resultado de hontem: Centena 939 / Dezena 33 / Grupo 10

Capitão Negro

A *Westminster Gazette* refere o projecto que tem uma empresa londrina de ligar Londres ao mar (a Sussex) por uma estrada de ferro electrica, cujas locomotivas terão a velocidade de 320 kilometros por hora. Nessas condições, o trajecto effectuar-se-ia em meia hora. Só falta obter que o Parlamento auctorise a construcção dessa estrada, a qual apresentará o «record» da velocidade em caminho de ferro.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Supprime o FOGO e a Queda do Pello

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

CHILI

Sahirá de Santos, no dia 21 de março, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Os paqueles desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S Paulo—Rua de São Bento, 29-A

Compagnie des Messageries Maritimes

Paquebots poste-français

O PAQUETE FRANCEZ

Amazone

Sahirá de Santos, no dia 21 de março, para

Lisbôa Vigo e Bordeaux

Os paqueles desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta Companhia, de accôrdo com a *Royal Mail Steam Packet Company* e a *Pacific Steam Navigation Company*, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em Santos, Praça da Republica, 1

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29-A

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

FOLHETIM 59

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

SEGUNDA PARTE

XXVII

Na penitenciaria de Nimes

—«Onde é que vais, Pedro?

«Senti um enorme abalo... Reconhecera a voz... Estava na presença de minha irmã, que, voltando de Genebra, chegava da estação do caminho de ferro de Genthod. Nada respondi... assaltára-me um indescriptivel pavor... Como que me faltava a terra debaixo dos pés... A creança principiava a chorar de novo... Minha irmã soltou um grito e arrancou-me das mãos o leve fardo que eu levava. Comprehendera tudo e estremecia de horror.

—«Ah! desgraçado! desgraçado! Que tas fazer? Vamos, vem commigo.

«Assim falando, tomou a toda a pressa o caminho do povoado. Seguil-a sem proferir palavra... nem mesmo tinha a faculdade de pensar... Chegados á casa, achámos a porta aberta de par em par, tendo-a eu fechado quando sahira. A neve, impellida pelo vento, entrava pela casa dentro. O coração apertou-se-me. Tive o presentimento do que quer que fosse de inesperado e de horrivel. Minha irmã atravessou a primeira casa e entrou no quarto onde eu deixara Julia... Foi com ella. A lenha continuava ardendo no fogão, lançando vivos clarões... Os meus olhos fitaram-se no leito onde deixara Julia. Ninguem... Estava vazio. Julia deixara a casa. Julguei a principio que, acommettida pelo delirio da febre, se lançara no lago que pouco distante brainia. Mas este pensamento não durou mais que um relampago. O filho tinha desapparecido com ella. No mesmo instante, adivinhei toda a verdade, completa, fatal, terrivel!... Julia Derame nunca me tivera amor. Nunca me consagrara sequer uma simples parcella de amizade... Aproveitara-se da minha ausencia para se descartar de mim, para fugir levando o filho do meu coração. Todo o horror do crime praticado por instigações suas, e do crime ainda mais abominavel que estivera prestes a commetter, surgiram de subito no meu espirito.

Approximei-me, tremulo, de minha irmã, que se assemelhava em frente do lume, a acalentar a creancinha. Não me parecia feia, nem disforme, e, ao pensar que acabára de proceder como o ultimo dos miseraveis, as lagrymas rebentaram-me dos olhos... Chorei... Os soluços fizeram com que minha irmã levantasse a cabeça, olhando-me demoradamente, com uma especie de piedade.

—«Pedro,—disse-me, com voz grave,—nada quero saber do que se passou aqui durante a minha ausencia. Os acontecimentos desta noite riscal-os-ei da minha memoria... mas esta creança precisa um nome.

—«Tel-o-á...

No dia seguinte, acompanhado de minha irmã e de duas testemunhas, inscrevia na *mairie* os nomes de Joanna Julia, filha de Pedro André Bertinot e de Julia Dyonisia Derame. Levianamente dissera o nome da mãe. Um movimento de minha irmã assim m'o fez comprehender, mas era muito tarde... Não podia retroceder. Ao sahir da *mairie*, minha irmã disse-me:

—«Enquanto eu viver, empregarei todos os meus esforços para que esta creança ignore o nome da sua abominavel mãe. Encarrego-me della. Educal-a-ei como se fosse minha propria filha. Agora, parte... volta para o teu logar em casa do conde de Baraille.

«Abstei-me, mas não podia ir para o castello... A acção infame praticada por ordem de Julia havia-me afastado para sempre dalli... precisava fugir... fugir, sem deixar vestigios. Foi o que fiz, ou, pelo menos, o que tentei fazer.

—«Não procurou reunir-se á sua amante?

—«Não, estava acabado tudo entre nós ambos... tudo acabado para sempre... Vi-a tal como ella era, e a miseravel não me inspirava mais do que horror. Desde que essa incomprehensivel paixão já não imperava em mim, o remorso converteu-se em meu algoz. Infelizmente, não existia para mim nenhum meio de resgatar o meu crime. Deixei a França. Alcancei a Italia, onde ganhei a vida como mogo de cordes. Passaram-se quatro annos e com certeza escaparia á justiça, que devia ter abandonado as suas pesquizas por muitos, mas alternativa-me uma idea, não me deixando um instante de repouso.

—«Uma idea, qual?

—«A de tornar a vêr minha filha. Sob o impeto deste desejo, deixei a Italia e voltei á Suissa, a Versoix, onde minha irmã continuava vivendo. Fiel á sua promessa, creara Joanna com cuidados maternaes. A pobre creança, ainda que rachitica, era bonita. Foi para mim uma felicidade inaudita, incomprehensivel, quando pude beijar esse pequenino ser que estivera prestes a matar. Soube ahi que tinha sido condemnado, a revelia, a prisão perpetua. Uma resolução se apoderou de mim. Entendi que, indo soffrer o castigo merecido, podia lavar o crime praticado, e rehabilitar-me-ia a meus olhos. Sem hesitar um instante, passei a fronteira e fui-me entregar á prisão. Julgaram-me de novo, e attendendo a que me apresentara espontaneamente, reduziram-me a pena a vinte annos, fazendo-me recolher a penitenciaria de Nimes.

—«E ante o Jury não accusou a mulher, causa de toda a sua desgraça, essa creatura que o arrastou ao crime, tornando-o primeiro um ladrão e buscando-o em seguida fazel-o um assassino?

—«Para quê?

—«E uma vez livre não procurará vingar-se dessa mulher, pagando-lhe o mal com o mal?

—«A vingança é má conselheira. Podia levar-me ao crime.

—«Ha vinganças que a justiça e a policia não podem verificar nem punir... E nem por isso são menos temiveis.

—«De que me serviria? Destruiria assim o passado? Comtudo, desejava uma vez encontrar-me na frente dessa mulher, uma só, para vêr se ella se atrevia a arrostar com a minha presença.

—«E esse dinheiro que ella lhe tirou ao abandonal-o, e que foi talvez a origem da fortuna que possue, não o reclamaria para sua filha?

—«O dinheiro roubado!... pois pensa em tal?

—«Concordo que tenha escrupulo quanto ao dinheiro roubado, mas não quanto aquelle que tem sido ganho, supponho que honestamente, por Julia Derame. Para que ha de abandonar a parte que a lei concede a sua filha? E' justo que a creança legitima seja rica, independente, feliz, tendo tido unicamente o trabalho de nascer, emquanto a que veiu ao mundo sob o influxo de uma estrella funesta ha de soffrer toda a vida as suas más consequencias! Não? Cem vezes não! não é justo!

—«Mas que posso eu fazer?

—«Admittamos, por hypothese, que dentro em pouco o senhor é indultado.

—«E então?

—«Que faria?

—«Iria viver para a cidade que me designassem e ahi trataria de ganhar a minha vida.

—«E ter a certeza de encontrar em quê?

—«Espero que sim.

—«E eu affirmo-lhe que ha-via de experimentar uma grande decepção... São tão raras as mãos que se estendem para aquelle que cumpriu uma sentença!...

—«Se a vida se me tornar impossivel, morrerei. Mas ao menos verei minha filha.

—«Precisa não morrer! Necessita viver para tornar essa creança feliz e... vingal-a! Julgo, espero, tenho quasi a certeza, que pouco se demorará a ser indultado... O director instará em requerer o perdão, e o seu nome na lista apresentada por elle será acompanhado de informações eloquentes que recommendarão a sua causa junto do ministro da Justiça e do chefe do Estado. Se tal succeder, desde já lhe offereço na minha casa, junto de mim, um emprego de confiança que, sem duvida, noutro ponto lhe recusariam!...

Bertinot olhou o seu interlocutor com uma surpresa facil de se comprehender e repetiu:

—Em sua casa... em sua casa... um emprego de confiança!...

—Sim. Não tem nenhuma instrucção?

—Muito insufficiente na epoca da minha mocidade; mas aprendi na escola da prisão muitas cousas que não conhecia.

—E poder-se-ia occupar de escripturação commercial?... Do lançamento de contas de receita e despesa? *(Continua).*

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA: J. CATEYSSON

Companhia de operetas, magicas e revistas do «Theatro Apollo», do Rio de Janeiro, da qual fazem parte os primeiros artistas-comicos: Brandão, Peixoto e Machado, e as actrizes V. Cesana, Carmen Ruiz, C. Porto, B. Maia, M. Lina e 1ª bailarina T. Chiarini.

Regente de orchestra: L. AMABILI

QUARTA-FEIRA

Hoje — 15 de março — Hoje

Grande novidade! ◆ Extraordinario successo!

1ª representação do notavel *vaudeville* em 3 actos, original dos fecundos escriptores **George Feydeau** e **Maurice Desvallières**, traducção do festejado escriptor portuguez **Moura Cabral**

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

A's 8 e meia horas da noite em ponto

PREÇOS—Frizas, com 4 entradas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias, 1$500.

Os bilhetes á venda desde já na *Brasserie Paulista*.

Preparam-se as peças de grande espectaculo: **Esfolado, Pé de Cabra** e a **Passagem do Mar Vermelho.**

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

SESSÃO DE 14 DE MARÇO DE 1905

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Antonio Julio da Conceição Bastos, Hippolyto da Silva Dutra e João Ignacio Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Cardoso & Ribeiro, Carneiro Braga & C., desta praça, para o archivamento de seus distratos sociaes—Archivem-se.

De Conde & C., de Botucatu, para o mesmo fim—Satisfaçam o requisito do art. 4, n. 11, do dec. n. 3593, de 22 de janeiro de 1900.

De Salerno & Sperati, Castelivi & Filho, Baptista & Almeida, F. Papini & Filho, desta praça; Leite Gouveia & C., da de Santos; A. Sabino & Elias, da de estação de Salles de Oliveira; Chahin Jorge & Irmão, da de Itatiba, para o archivamento de seus contratos sociaes—Archivem-se.

De Rovito & C., da estação de Cerqueira Cesar, para o mesmo fim—Requeiram em separado o archivamento do contrato social e o registro da escriptura de auctorisação para commerciar dada á socia d. Anna Wriechio por seu marido.

De Baptista & Almeida, Salerno & Sperati, Castelivi & Filho, desta praça; Joaquim da Silveira Mello, da de Pirassununga; José Felicio & Irmão, da de Cajuru; Chahin Jorge & Irmão, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De Hugo Heise & C., desta praça, para o cancellamento de sua firma anterior e registro da nova firma—Como requerem.

De Affonso Mormano, desta praça, para que lhe seja dada certidão do registro de sua firma e para serem annotadas no registro de sua firma as suas filiaes, á rua de S. João, 13-A, rua Barão de Itapetininga, 11, nesta praça, e á rua Sete de Setembro, 120, no Rio de Janeiro—Deferido.

De Americo Martins & Irmãos Povares, para serem registrados os titulos de nomeação dos cidadãos José Pimenta da Silva e Ancelo P. da Silva para seus caixeiros despachantes na alfandega de Santos—Deferido.

De Joaquim da Silveira Mello, da praça de Pirassununga, para o registro da marca que adoptou para os productos de sua industria—Registre-se.

De Nami Jafet & Irmãos, desta praça, para o registro da marca que adoptou para o morim de seu commercio—Registre-se.

Do coronel João Osorio de Andrade Oliveira, de S. João da Bôa Vista, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Matricule-se.

Em seguida, foi submettido o contrato da firma P. Bonilha & C.

O presidente, tomando a palavra, disse: «Senhores, sendo intrincada a materia do presente requerimento, devo elucidal-a para facilitar a discussão e votação. A Jurisprudencia franceza e com ella Ruben de Couder, «Dictionnaire de Droit Commercial», Femme, n. 38, n. 54, sustentam que em caso algum a mulher póde associar-se ao marido, qualquer que seja o regimen matrimonial. O marido é o unico que póde auctorisar a mulher a fazer o commercio: ora, *nemo auctor esse potest in rem suam*, e, além disso, seria para reccar que, por este dever, os esposos chegassem a modificar as convenções matrimoniaes que devem regular as suas relações. Mas a maioria dos escriptores francezes, segundo Boistel, «Cours de Droit Commercial», n. 162, admitte a sociedade entre marido e mulher, quando não casados sob o regimen da separação de bens, ou mesmo sob o regimen da communhão legal. Pela communhão legal, entre os francezes só se communicam os moveis anteriores ao casamento, e os adquiridos depois, moveis e de raiz, (Cod. Civ. Fr., art. 1401); não se communicando, porem, os de raiz anteriores. Entre elles, a communhão universal não se dá senão sendo expressamente convencionada; ao passo que entre nós ella chama-se communhão legal, e dá-se quando entre as partes outra cousa não fôr accordada e contratada. (Ord., liv. 4º, tit. 46).

Boistel, no numero supracitado, termina as suas ponderações dizendo que a sociedade commercial entre os esposos seria impossivel sómente no caso de communhão universal, ou antes, seria inutil; mas que a mulher poderia perfeitamente ter um interesse numa empresa em que seu marido tambem fosse interessado.

Silva Lisbôa, Principios de Direito Mercantil, Tomo 2º, *Dos Contratos Mercantis*, cap. 27, diz o seguinte:

«Ha disputa entre os doutores, se poderá haver sociedade entre marido e mulher sobre quaesquer mercancias e outros negocios. Por Direito Romano, o marido póde fazer todos os contratos com a mulher, comtanto que não tenham o sabor de doação, que é odiosa e contra os bons costumes».

Na falta de lei ou uso commercial, deve recorrer-se ao Direito Civil (Codigo, art. 291); e, quando este tambem fôr omisso, deve recorrer-se as fontes subsidiarias do Direito Civil Patrio, que são: 1º, os assentos da Casa da Supplicação; 2º, os usos e costumes; 3º, o Direito Romano; 4º, as opiniões dos jurisconsultos e os Arestos; 5º, as leis das nações civilisadas (Trigo de Loureiro, Direito Civil Brasileiro, T. 1º, Intr. § 37).

Ora, desde que o Direito Romano, como fonte do nosso Direito, prevalece á opinião dos jurisconsultos, e, segundo Silva Lisbôa supracitado, permitte todos os contratos entre marido e mulher, excepto aquelles que tiverem o sabor de doação e forem contra os bons costumes, parece que o marido póde associar-se com a mulher em contratos mercantis. Se a mulher, com auctorisação do marido, póde negociar no proprio nome (Cod. art. 1, n. 4), responsabilisando a communhão; se ella, devidamente auctorisada, póde associar-se com estranhos, podendo acarretar o enfraquecimento dos laços conjugaes, parece mais razoavel que ella possa tambem associar-se com o marido, de quem depende a sua profissão, conforme determina o art. 56, § 3º, do Dec. n. 181 de 24 de janeiro de 1890. Outrosim, só compete as juntas commerciaes prohibir o registro das sociedades que offenderem os interesses de ordem publica e os bons costumes, não lhe competindo, para denegar o registro, entrar na indagação de direito sobre a natureza das clausulas, por envolver este facto discussão contenciosa inopportuna e ser da competencia dos tribunaes judiciarios (Av. n. 341 de 1878). Entretanto, deante da controversia que ha sobre o assumpto, compete vos resolver sobre o archivamento do presente contrato, como vos parecer mais acertado.»

Pediu a palavra o deputado sr. Pereira Lima e disse: «Marido e mulher não podem fazer entre si contrato de sociedade commercial. Primeiramente precisa-se considerar que não podem fazer parte da firma social nomes de pessôas que não sejam socios commerciantes. Assim dispõe o Codigo Commercial no art. 315 e confirma o dec. n. 916, de 28 de outubro de 1890, que crea o registro de firmas commerciaes. Art. 3º § 1º *in fine*.

Ora, o nosso Codigo auctorisa as mulheres casadas a commerciar em seu proprio nome, o que quer dizer separada do marido, isto é, ou só, ou associada a terceiro, sempre com consentimento do marido; e, quando a mulher intervem em operações do commercio de seu marido, é considerada como mera auxiliar, faltando-lhe, pois, a qualidade de commerciante. Assim dispõem entre outros, o Codigo do Commercio Portuguez de 1833, art. 23, o Codigo do Commercio Francez, art. 1º, n. 5, Codigo Commercial Chileno, art. 14, o Codigo Commercial da Romania, art. 15, etc.

Portanto, a mulher casada que exercer o commercio conjuntamente com o marido não tem direito de fazer parte da firma social, por não ser commerciante.

A mulher casada que intervém nas operações de commercio de seu marido, ou mesmo que o represente em seus negocios, não é commerciante, sendo considerada como *preposta*, cujos actos obrigam o marido, ou a communhão (Vivante, Diritto Commerciale. Vol. 1º, n. 97). Endemanno, Diritto Commerciale, § 32; Lyon Caen et Renault, Traité de Droit Com. Vol. 1º, n. 268.

O Antigo Codigo Portuguez já citado dispunha, segundo a legislação romana, que a mulher pudesse entrar em sociedade de commercio com o marido (art. 23), mas essa disposição foi revogada pelo novo Codigo Commercial Portuguez de 1888. E nenhum codigo moderno permitte semelhante sociedade, por ser absolutamente contraria aos principios do Direito vigente. Nesta Junta Commercial, já tivemos um caso em que marido e mulher pediram o archivamento de contrato social que entre si haviam feito, e, por despacho da Junta, em sessão de 16 de janeiro de 1898, foi negado o archivamento pedido, por ser a mulher casada incapaz de entrar em sociedade commercial com seu proprio marido.»

Em seguida, pediu a palavra o secretario, que disse: «Antes de emittir o meu parecer sobre o archivamento deste contrato, tendo a declarar que, em sessão desta Junta de 17 de janeiro de 1899, foi presente o contrato social de mme. Cellulare & C., da praça de Campinas, para ser archivado nesta repartição, e a Junta, em sua sabia resolução, indeferiu essa pretenção, baseando o seu despacho em opiniões de escriptores francezes, entre elles Ruben de Couder, Dir. Com. Verb. Societe sec. 3, n. 139; C. Houpin, Traité des societés civ. et com., cap. 2º, sec. 1º, n. 31, e, mais, por ser expresso em nosso Cod. Com., art. 1º, n. 4, que o contrato social entre marido e mulher, quer sob o regimen da universalidade dos bens, ou não, não é admissivel em Direito, visto como a mulher, na constancia do matrimonio, não póde contratar sociedade em nome collectivo com seu proprio marido, porque esta colloca a cada um de seus membros egualdade de direito, confiados pela lei ao marido, o que se tornaria incompativel com o direito que teria a mulher sobre os bens da sociedade.

Estes foram os fundamentos do despacho proferido no requerimento do referido contrato.

Se bem que fundamentado esse despacho, peço venia para acceitar as razões juridicas nelle exaradas, sem concordar com o acto da Junta, negando arcivamento áquelle contrato, pelas razões que passo a expor. Não ha lei patria que prohiba a sociedade entre marido e mulher e nem nas fontes subsidiarias do Direito encontramos tal prohibição. Se compulsarmos a legislação dos povos cultos, encontramos a diversidade de opiniões de seus jurisconsultos.

Assim, encontramos em Ruben de Couder e C. Houpin, já citados, opinando pela negativa; e pela affirmativa, Boistel. O abalisado jurista patrio Visconde de Cayrú declara haver grande disputa entre os doutores sobre esse assumpto, não emittindo opinião propria.

Assim sendo, a Junta não tem competencia para negar o archivamento do contrato de P. Bonilha & C., por que o mesmo não offende os interesses de ordem publica e os bons costumes, e tambem porque a Junta exerce uma funcção administrativa em referencia a esses archivamentos para authenticar e dar publicidade aos contratos de sociedades commerciaes, não sendo a sua attribuição entrar na indagação de direito sobre a natureza das clausulas desses mesmos contratos, por envolver esse facto discussão contenciosa e inopportuna e ser da competencia dos tribunaes judiciaes, conforme doutrina exposta no aviso do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, quando ministro da Justiça.»

O deputado sr. H. da Silva, pedindo a palavra, disse que a sua opinião é contraria ao archivamento, porque entende que a mulher só póde negociar em seu proprio nome, conforme o art. 1, n. 4, combinado com o art. 29 do Codigo Commercial.

O deputado Conceição Bastos, pedindo a palavra, disse que estando em discussão na sessão passada, o contrato commercial de P. Bonilha & C. e sendo manifestado pelos deputados P. Lima e H. da Silva o seu voto contrario ao archivamento, requereu o adiamento da discussão afim dos srs. deputados melhor poderem estudar a questão; pois que, seu voto seria a favor do archivamento, por isso que havendo o marido dado a sua mulher auctorisação para commerciar, esta poderia fazer sociedade com quem lhe approuvesse e nesse caso ninguem melhor para seu socio do que seu proprio marido. Entende que essa sociedade não vai de encontro ao interesse publico e aos bons costumes, e mesmo porque, com relação á materia de que se trata, nada se encontra no Codigo Commercial e, finalmente, que a Junta Commercial não tem competencia para negar archivamento ao presente contrato, acceitando *in totum* as ponderações do sr. presidente.»

Terminada a discussão, o sr. presidente submetteu a votação o requerimento da referida firma, votando contra o archivamento os deputados sr. H. da Silva e P. Lima, e a favor o deputado sr. C. Bastos e o sr. presidente.

Havendo empate, o sr. presidente declarou que, nos termos do art. 43, § 2º, do dec. n. 345 de 1895, dava o seu voto de qualidade, desempatando a favor do archivamento.

Em seguida, foi lavrado na petição do contrato o despacho—Archive-se, e na do registro de firma—Registre-se.

Os deputados srs. H. da Silva e P. Lima, não se conformando com esta deliberação, requereram que se dirigisse uma consulta ao governo do Estado, sendo approvado o seu requerimento.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos recebeu hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	£ 2 7/32	£ 2 23/32
Paris	689	695
Hamburgo	851	858
Italia		695
Portugal		364
Nova-York		3.605
Sobernos		1$000

Extremos:

Contra banqueiros £ 2 13/16 a £ 2 7/8

Contra casa matriz £ 2 13/16 a £ 2 7/8.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	£ 2	£ 1 7/8
Paris	795	803
Hamburgo	981	992
Italia		803
Portugal		369
Nova-York		4.165
Sobernos		209$00

Extremos:

Contra banqueiros. 12.

Contra casa matriz 12 a 12 1/32.

Communicação da Praça do Commercio:

Santos, 14 (£ 11.57) — Londres, £ 7/8; particular, £ 29/32.

Letras, a £ 29/32.

Merrado, firme.

CAMBIO

RIO, 14

Bancos	Bancos	Letras	Mercado
13	13	13	
7/8	31/32	29/32	Estavel
7/8	31/32	15/16	Estavel
29/32	31/32	15/16	Estavel

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

15 acções da C. Mogyana a 238$

30 idem, idem, a 218$

10 idem, idem, a 238$

20 idem, idem, a 238$

10 idem, idem, a 238$

10 idem, idem, a 237$

100 idem, id